



7. Explicitação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipal para 2013

Funções Gerais

1.1. Serviços Gerais de Administração Pública

1.1.1. Administração Geral

1.1.1.1. Edifícios

Para o ano de 2013 estão previstos trabalhos correntes de conservação dos edifícios municipais que necessitem de intervenção, sejam desportivos, escolares, culturais, fogos sociais, entre outros.

Neste âmbito serão efetuadas obras de substituição da cobertura e caixilharias, assim como a reparação e pintura das fachadas exteriores do edifício da antiga Cooperativa da Terra Fria de Bragança, sito no Bairro da Estação, cedido à Associação "Entre Famílias" para a instalação da sua Sede Social e desenvolvimento de atividades de caráter social.

Será dada continuidade às obras de reconversão das instalações do Município de Bragança, no Forte S. João de Deus, numa área de intervenção de 5 ha, prevendo-se a sua conclusão em meados de 2013.



my
my
H
my
just



Nesta data está a decorrer a intervenção denominada de "EcoPolis", com a construção do edifício para instalação do Balcão Único de atendimento e respetivas áreas de apoio, os Departamentos de Obras e Urbanismo, de Educação, Social e Cultural e de Serviços Municipais, o Arquivo e outros serviços comuns. Além de uma ligação ao atual "edifício principal" do Município, será criada uma cobertura verde pedagógica, associada aos coletores solares. Prevê-se que as obras estejam concluídas até ao final do primeiro trimestre de 2013.



No âmbito dessa operação encontra-se em fase final de construção um edifício para albergar os armazéns interno e externo, oficinas, garagem com lavagem de automóveis, serviços sociais, posto de combustíveis e zona de estacionamento coberta para as viaturas municipais, em cuja cobertura será instalado um parque fotovoltaico, que permitirá produzir eletricidade até 250 kva, o que corresponderá a cerca de 50% do consumo de energia nas instalações municipais.





Handwritten signatures and initials:
my
Luis
Hfui
dey
A
just

Procedeu-se, ainda, à abertura de uma nova rua que permitirá a ligação da Av. 22 de Maio à Rua Bragança Paulista, garantindo o acesso ao novo edifício municipal, em fase final de construção, onde serão instalados os armazéns, parque de equipamentos e transportes, equipa de obras de administração direta e oficinas.

No âmbito do Convénio de Geminação e Protocolo de Colaboração existente com a Câmara Distrital de Água (São Tomé e Príncipe) foi atribuído, a este novo arruamento, o topónimo de "Distrito de Água Grande", que será inaugurado em 25 de abril de 2013.



A intervenção "EcoPolis" integra-se no conceito da REDE ecoCITRAS, no âmbito do Instrumento de Política de Cidades POLIS XXI: Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, que envolve as seis cidades transmontanas, e visa fomentar práticas organizativas de cooperação, a partir da adoção de um modelo de desenvolvimento comum em torno da



sustentabilidade ambiental e do conceito "eco", nas vertentes da agroindústria, da energia, do turismo e da construção.

No âmbito do projeto "Ecodomus" prevê-se que as obras no atual edifício principal sejam iniciadas no decurso do 1.º trimestre de 2013, onde funciona a Presidência e diversos Serviços, que será mantido e requalificado, para serem instalados o Executivo Municipal, o Gabinete de Apoio, alguns gabinetes de trabalho, salas de reuniões e o Departamento Administrativo e Financeiro.

Este edifício permanecerá como memória das últimas obras de reparação e adaptação do Quartel Militar-BC3, executadas no final da década de sessenta do século XX.

O edifício onde funcionou a Administração Militar será mantido e beneficiado, mantendo a sua identidade próprio que o caracteriza de um "forte", criando um espaço amplo para ali instalar o Centro de Memórias da presença militar em Bragança.

Na parte exterior será criada a praça do município com possibilidade para eventos ao ar livre, criação de uma fonte água para espaço de refresco e lazer público, espaços ajardinados e criação de barreiras arbóreas melhorando a sonoridade do espaço em volta e estacionamento público de superfície.



Imagem virtual da intervenção global de reconversão do Forte S. João de Deus

A reorganização espacial dos serviços do Município está a ser acompanhada de uma reorganização funcional, através da modernização da gestão, redes e serviços municipais, com



o objetivo de aumentar a acessibilidade, qualidade e eficiência dos mesmos, através da introdução das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para a prossecução desse objetivo está em fase de implementação o projeto "Inovar para a Eficiência", aprovado pelo Programa Operacional da Região Norte (ON2), com um investimento elegível de 155.409,22€, cofinanciado em 80% pelo FEDER.

Os projetos EcoPolis e EcoDomus envolvem um investimento de 10,21 milhões de euros, cofinanciado em 85% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, sendo que a taxa de cofinanciamento elegível do EcoPolis é de 51%.

1.1.1.2. Material de Transporte

No decurso do ano de 2013 está prevista a aquisição de uma viatura ligeira de cinco lugares.

a) Serviço de Transportes Urbanos de Bragança (STUB)

A frota do STUB é composta por 18 autocarros, com uma capacidade média de transporte de 46 lugares, sendo a idade média da frota em 31 de Dezembro de 2012 de 11,5 anos. Onze autocarros foram adquiridos na última década, razão porque a idade média não é elevada, no entanto o Município dispõe de alguns autocarros com idade muito elevada, devido ao facto de no período de 1990/1997 só ter sido adquirido um autocarro.

Com a entrada em funcionamento de novos equipamentos (Centro de Saúde de Santa Maria e Centros Escolares), bem como a criação de novos arruamentos, tornou-se necessário adotar um conjunto de medidas que visassem a reorganização de percursos e horários, no sentido de servir melhor os utentes e alunos. Essas medidas foram aplicadas a partir de janeiro de 2012, não se prevendo qualquer alteração de fundo no ano de 2013.

O aumento exponencial do preço dos combustíveis que se verificou nos últimos anos (+70% nos últimos 7 anos), associado a um tarifário abaixo dos custos operacionais, veio acentuar o défice de exploração dos STUB, tendo-se procedido a um ajustamento a partir de Abril de 2012.

Para o ano de 2013 não se prevê qualquer alteração tarifária, para além da habitual correção relacionada com a variação do índice de preços no consumidor, publicada anualmente pelo INE.



Com esta alteração de tarifário, associado ao novo regulamento do Cartão de Município que entrou em vigor Junho de 2012, permitiu aumentar a receita em cerca de 3%.

No ano de 2012, o STUB efetuou 465.000 quilómetros e transportou cerca de 240.000 passageiros nas 12 linhas diárias e 4 linhas semanais.

Prevê-se, para o ano de 2013, que o serviço efetuado pelo STUB seja muito equivalente ao que se verificou no ano de 2012. Para maior comodidade dos utentes estão colocados 45 abrigos na zona urbana, não se prevendo a curto prazo novas aquisições.

b) Serviço de Transportes de Turismo

No ano de 2012 o serviço de transporte de Turismo percorreu 32.000 Kms, transportando 5.300 passageiros. Nos dias úteis, o serviço de turismo apoia as atividades extra curriculares e almoços dos alunos do 1º ciclo de escolaridade, efetuando 10.000 Kms com esta tarefa.

Prevê-se, para o ano de 2013, que o serviço de turismo seja muito equivalente ao que se verificou no ano de 2012.

Tendo em conta a necessidade da manutenção do serviço de transporte de apoio às atividades escolares será adquirido um novo autocarro de turismo com a capacidade de 50 lugares, em substituição do atual que completa, no próximo ano, 16 anos de idade (limite para o transporte de crianças). O investimento previsto é de 200 mil euros.

1.1.1.3. Maquinaria e Equipamento

No âmbito da atividade desenvolvida pelo Município de Bragança prevê-se a aquisição de pequenos equipamentos de substituição, para a atividade operacional dos diversos serviços municipais, destacando-se a aquisição do sistema de bilhética para os transportes urbanos, uma vez que o atual não permite a leitura de forma automática da validade dos cartões, dificultando a fiscalização por parte dos motoristas e fiscais.

No sentido de dar continuidade à renovação da frota pretende-se adquirir uma viatura ligeira comercial para apoio à equipa de manutenção municipal.



1.1.1.4. Modernização Administrativa

O Município de Bragança tem vindo a realizar um esforço significativo no sentido da modernização dos seus serviços, com o intuito de melhorar continuamente a sua eficiência e a eficácia das suas ações.

Em 2012 foram realizados investimentos significativos na evolução dos sistemas de informação autárquicos, usando para o efeito fundos próprios e programas de financiamento disponíveis. Os projetos tecnológicos lançados em 2012 fomentaram a utilização das tecnologias de informação para repensar as práticas atuais e para criar processos melhorados e contribuindo para a recuperação de algum atraso em áreas consideradas vitais.

Destacam-se no presente ano os desenvolvimentos conseguidos ao nível da desmaterialização e gestão documental, das infraestruturas tecnológicas de suporte à modernização administrativa e das plataformas de disponibilização de informação e serviços. Em termos mais detalhados concretizaram-se os seguintes projetos:

1. Gestão documental, com implementação de vários circuitos onde é feito o registo, o acesso, o encaminhamento e a monitorização de documentos em formato digital.
2. SIG Municipal, constituído por um conjunto de aplicações que permitem dotar os serviços municipais de informação geográfica sobre a realidade do território e as dinâmicas de transformação que sobre ele ocorrem.
3. Modernização de infraestruturas, dotando a autarquia de servidores de suporte às aplicações, postos de trabalho, bem como toda a componente de segurança e disponibilidade.
4. Modernização tecnológica das escolas do 1.º ciclo que se encontram sob a gestão da autarquia, dotando os estabelecimentos de quadros interativos, computadores com ligação à Internet, impressoras multifunções, videoprojectores, redes locais, software, conteúdos didáticos e formação dos docentes.
5. Consolidação do backoffice autárquico (conjunto de aplicações de gestão usadas pela autarquia), atualizando e adaptando os vários subsistemas que o constituem.
6. Lançamento da intranet autárquica, consistindo na disponibilização de um portal interno para utilização pelos colaboradores e pelo executivo. Esse portal serve de interface para acesso a informação diversificada e integra-se com o backoffice autárquico.

Handwritten signatures and initials:
mm
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Através da intranet foi também implementada uma aplicação onde os funcionários fazem a submissão de pedidos de assistência à informática.

7. Lançamento de uma aplicação de CRM para atendimento nas áreas de Águas e de Urbanismo. Através desta aplicação é efetuado o registo de todos os atendimentos feitos no balcão, permitindo conhecer todas as suas interações com a autarquia.
8. Preparação para a implementação de serviços online, tendo sido desenvolvido o layout dos serviços, feita a integração com o site autárquico e criadas as infraestruturas necessárias. Está em decurso a parametrização de informação e de formulários. Até final do corrente ano será disponibilizada a consulta online de processos e a possibilidade de submissão online de formulários.
9. Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, devendo ficar concluído até finais de Novembro do corrente ano. Compreende a certificação de diversos serviços, nomeadamente, informática, urbanismo e águas e saneamento.
10. Implementação de uma solução de faturação eletrónica que permita a emissão de faturas eletrónicas aos munícipes e a receção de faturas eletrónicas dos fornecedores, com integração com o backoffice autárquico. Está em decurso a aquisição, cuja implementação deverá estar concluída até final do ano corrente.
11. Criação de condições necessárias para o balcão único, local que permitirá aos munícipes e às empresas tratar de vários assuntos numa única interação e num único local. Está em decurso a criação de condições ao nível das seguintes infraestruturas: sistema de gestão de filas de espera (dispensador de senhas + software), servidores (para alojamento de bases de dados e software aplicacional), postos de trabalho para o atendimento e um posto multimédia que permitirá aos munícipes tratar diretamente de alguns assuntos.

O Município de Bragança tem vindo a construir a base necessária para a consolidação de todo o processo de modernização administrativa. Estamos conscientes que o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade dos serviços prestados e a criação de novos serviços passa, inevitavelmente pela utilização intensiva das novas tecnologias da informação.

Muito já foi feito e muito há ainda para fazer. Alguns dos projetos estão a dar os primeiros passos, sendo necessário trabalhar na sua consolidação durante o próximo ano.

Haverá uma evolução gradual até se chegar a uma solução global que contribua para a simplificação e agilização da vida quotidiana dos munícipes e das empresas no seu relacionamento com os serviços municipais e para a modernização ao nível do funcionamento



interno, por forma a privilegiar o relacionamento com os munícipes e a transparência dos processos.

No que concerne às telecomunicações, a mudança de operador de comunicações móveis ocorrida em Agosto de 2010, no decorrer de um procedimento de concurso público, permitiu uma poupança na fatura com os telemóveis em cerca 23 % no ano 2010 e de 30% nos anos de 2011 e 2012. Foi iniciado no último trimestre de 2010, o envio sistemático para cada utilizador de telemóvel da sua fatura detalhada. Com esta medida, pretendeu-se sensibilizar os utilizadores para uso racional deste meio de comunicação.

As evoluções tecnológicas na área das telecomunicações permitem arranjar formas de minimizar os gastos em telecomunicações. Para tal, depois de terminado o estudo para reestruturação da rede de telecomunicações do Município, com a integração dos serviços da rede fixa e móvel numa arquitetura única, baseada numa rede virtual de comutação disponibilizada por um operador, e não tendo sido possível, por imposição legal, a instalação de uma rede de fibra ótica de interligação entre os edifícios municipais, foram estudadas novas soluções tecnológicas baseadas no wireless ou no aluguer de canais de banda larga dedicados.

Com base nesta arquitetura de telecomunicações, foi lançado um concurso público para o fornecimento destes serviços, integrando as futuras instalações municipais em construção. Espera-se, no ano de 2013, melhorar a qualidade de serviço das comunicações de voz e dados (fixas e móveis), reduzindo os custos de operação em cerca de 50%. Desta forma, toda a rede de telecomunicações do Município será uma só, independentemente da atual descentralização dos serviços, com um único número de contacto e uma só telefonista.

Já referido, no decurso do ano de 2012, o Município de Bragança implementou o projeto de apoio à modernização administrativa, que incluiu algumas ações através da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano (AMTF).

Encontrando-se este projeto concluído e em fase de consolidação não se prevê que, no ano de 2013, seja efetuada qualquer transferência para a AMTF, pelo que no Plano de Atividades Municipal (PAM) apenas será considerado um valor reduzido por forma a manter em aberto a rubrica para uma eventual necessidade.

Handwritten signatures and initials in the right margin.



1.2. Segurança e Ordem Públicas

1.2.1. Proteção Civil e luta contra incêndios

No âmbito da luta contra incêndios o Município de Bragança tem realizado um investimento significativo, em colaboração com as Juntas de Freguesia, disponibilizando a frota de máquinas e recursos humanos para realização de trabalhos diversos, de grande importância para as populações e para a sustentabilidade ambiental, nomeadamente: - enchimento e limpeza de caminhos agrícolas; - abertura e limpeza de caminhos florestais e aceiros; - construção de pontos de água (charcas) para rega e apoio ao combate a incêndios; - limpeza de estradas e caminhos rurais com recurso a destroçadores e aplicação de herbicida.

Em articulação com as restantes entidades que integram a comissão municipal de defesa da floresta, encontra-se em revisão o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios para o período de 2013-2017.

Esta revisão está, ainda, a decorrer de forma concertada com os restantes municípios que integram a AMTF, com objetivo de dotar os Municípios de um instrumento atualizado de apoio nas questões da DFCI, nomeadamente, na gestão de infraestruturas, definição de zonas críticas, estabelecimento de prioridades de defesa, estabelecimento dos mecanismos e procedimentos de coordenação entre os vários intervenientes na DFCI.

O Município de Bragança dispõe, ainda, dos seguintes Planos:

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Bragança que visa a definição das orientações e formas de atuação em caso de situações de acidente grave ou catástrofe que se admitem para o concelho.

Este Plano foi aprovado pela comissão nacional de proteção civil em 26 de abril de 2012, publicado em Diário da República com a resolução nº23/2012 de 20 de junho de 2012, tendo uma duração de 2 anos a partir da data de publicação.

- Manual Operacional de Bragança: O Manual Operacional de Bragança é um documento operacional, do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Bragança, com o intuito de dar uma resposta mais rápida a situações de emergência.
- Plano de Contingência Para Abastecimento de Água a Bragança: O Plano de Contingência para Abastecimento de Água a Bragança visa a prossecução dos seguintes objetivos: - Determinação da estrutura funcional, interna e externa, a ativar numa situação potencialmente grave de carência de água; - Definição das linhas orientadoras para os procedimentos e ações a desenvolver em caso de ameaça de rotura dos sistemas de abastecimento; - Definição de procedimentos excecionais a



executar de modo faseado e objetivo, de forma a recuperar as origens de água e a minimizar os efeitos da seca e a limitar os danos potencialmente ocasionados no homem, no ambiente e nos bens; - Identificação dos meios e recursos a mobilizar, nomeadamente para a garantia do abastecimento a partir das origens alternativas;- Definição dos mecanismos de informação ao público e aos serviços ou autoridades territorialmente competentes.

- Plano Prévio de Intervenção para Neve e Gelo: O Plano Prévio de Intervenção para Neve e Gelo é um instrumento operacional de âmbito Municipal, que está em fase final de elaboração e visa assegurar uma resposta rápida, eficaz e concertada em situações adversas de gelo e neve.



1.2.1.1. Bombeiros

O Município de Bragança, ciente da importância que as Associações de Bombeiros Voluntários de Bragança e Izeda desempenham em prol da atividade voluntária e de ajuda humanitária, dará continuidade, à semelhança do que foi feito durante os anos anteriores, ao apoio com as verbas que permitirão fazer face às despesas de funcionamento, pagamento de parte do custo com pessoal permanente e seguros de pessoal e viaturas.

Dispondo ambas as Associações de infraestruturas ajustadas ao desenvolvimento da atividade com qualidade, eficiência e em tempo útil, não se prevê a necessidade de intervenção nos respetivos edifícios.



A Associação de Bombeiros de Izeda apresentou uma candidatura no âmbito do QREN para aquisição de uma viatura de combate a incêndios urbanos, com um custo estimado de 200 mil euros, cofinanciado através de fundos comunitários com uma taxa expectável até 85%.

Caso a candidatura seja aprovada e a viatura adquirida a Câmara Municipal poderá apoiar financeiramente a referida Associação na concretização do autofinanciamento.

1.2.1.2. Segurança Pública

Para a Câmara Municipal, a segurança pública, face às responsabilidades que ao Município estão atribuídas, está na primeira das prioridades, associada às muitas decisões de investimento nas várias áreas de atuação da Câmara Municipal, bem como da permanente disponibilização de recursos financeiros, humanos e de equipamentos.

A Proteção Civil Municipal continuará a atuar com os recursos humanos e materiais necessários no sentido de garantir sempre a maior segurança possível, a pessoas e bens.

Os investimentos recentes concretizados nesta área, pelo Município e pelas Corporações de Bombeiros do Concelho, permitem atuar de forma eficaz e em tempo útil, não se prevendo assim investimentos significativos no ano de 2013.



Funções Sociais

"Somos aquilo que fazemos consistentemente. Assim, a excelência não é um ato mas sim um hábito."

Aristóteles

2.1. Educação

2.1.1. Ensino Não Superior

2.1.1.1. Ensino Pré-Escolar

Nesta área, dar-se-á continuidade à política de melhoria das condições de funcionamento dos equipamentos de educação pré-escolar implementada nos últimos anos, assegurando, a nível da componente social, a disponibilização dos recursos humanos para as componentes de apoio ao serviço de refeições e de prolongamento de horário, bem como o fornecimento de material de apoio às atividades, procurando satisfazer as necessidades da comunidade escolar.

Proceder-se-á à atualização/substituição de algum mobiliário e material didático existente nas salas de jardim-de-infância existentes no concelho que se encontra ultrapassado face às novas exigências ou deteriorado pelo uso.

Em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade Domus de Bragança do Centro de Saúde de Bragança e contando com a colaboração dos agrupamentos de escolas dar-se-á continuidade ao projeto de Saúde Oral, "Sorrir Branquinho", que visa a prevenção da cárie dentária nas crianças em idade pré-escolar.

Com este projeto pretende-se reduzir a incidência e prevalência das doenças orais nas crianças do ensino pré-escolar, melhorar conhecimentos e comportamentos sobre higiene oral e promover a equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais.

2.1.1.2. Ensino Básico

Durante o ano de 2013 continuar-se-á o processo de manutenção dos edifícios escolares e de atualização/renovação do equipamento das escolas que, face às características desta área, ao desgaste constante dos materiais e à evolução da tecnologia na Educação, exige um esforço permanente de atualização para que os alunos tenham, no imediato, as melhores condições de aprendizagem.



Neste âmbito, será concluída a cobertura do acesso interno do Centro Escolar de Santa Maria para a escola sede do agrupamento – Escola Secundária Miguel Torga – por forma a permitir que os alunos do centro possam aceder aos equipamentos desta, principalmente a cantina, no período de inverno sem correrem o risco de se molharem ou de apanharem frio.

Para a gestão dos espaços escolares e das anomalias verificadas conta-se com o apoio da solução tecnológica implementada no ano de 2012, PEA – Programa de Ensino Assistido, que, dentro dos conteúdos disponibilizados, conta com o módulo ESPAÇO E PARQUE ESCOLAR através do qual serão efetuados e geridos todos os pedidos de intervenção.

A “Escola a tempo inteiro” trouxe para a autarquia mais responsabilidades e mais custos nomeadamente a nível do serviço de refeições e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Todos os alunos do 1º ciclo continuarão a ter oportunidade de frequentar três atividades de enriquecimento curricular – Inglês, Educação Musical e Atividade Física e Desportiva.

Continuaremos a desenvolver ações através da concessão de apoios (transportes, alimentação e manuais escolares) aos alunos carenciados do concelho. Os alunos deslocados das suas residências na área rural, devido à concentração de escolas, terão assegurado o transporte e a alimentação.

Pelo terceiro ano consecutivo, promoveremos a festa de encerramento das AEC, permitindo a demonstração das atividades desenvolvidas durante o ano letivo e promover o convívio e a diversão entre alunos, docentes e pais.



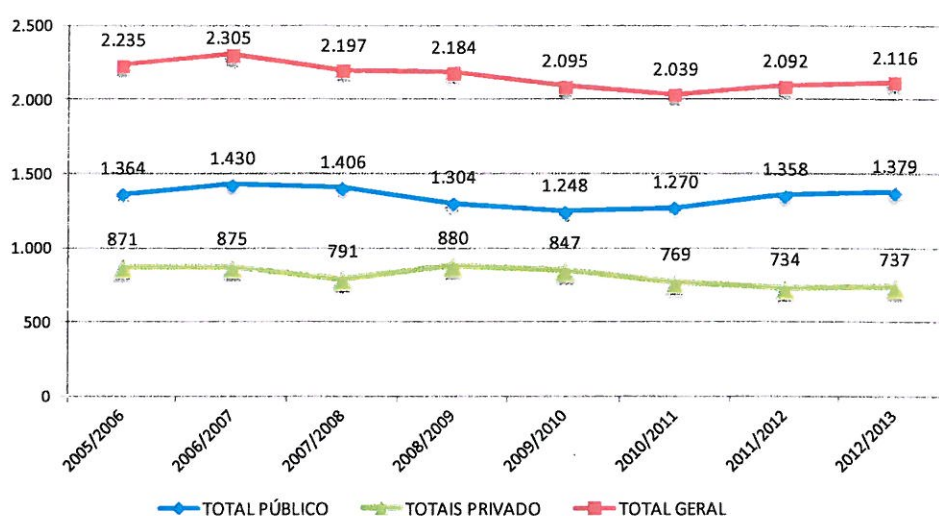


À semelhança dos anos anteriores, continuaremos a apoiar a realização da Semana da Educação Especial, organizada pelo Departamento de Expressões - Área de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, que tem vindo a ser um espaço de convívio, de mostra de trabalhos e de reflexão sobre a temática. Este ano, o orador convidado foi o Dr. Eduardo Sá que encheu o auditório do agrupamento com professores e pais.

Manteremos as parcerias existentes em programas de formação como o Programa de Apoio e Qualificação do PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, desenvolvido nos três Agrupamentos de Escolas do concelho.

No ano letivo 2012/13 registou-se um aumento de 24 alunos do pré-escolar e ensino básico, dando continuidade à inversão da tendência de diminuição ocorrida no ano letivo anterior, em que houve um aumento de 53 alunos, conforme o demonstrado no gráfico seguinte:

GRÁFICO 9: Evolução do n.º de alunos (pré-escolar e 1.º ciclo /público e privado)



Tendo em conta a conjuntura económica que o País atravessa e as dificuldades sentidas pelas famílias, no início do corrente ano letivo verificou-se um acréscimo de pedidos de apoios, o que, consequentemente, acarreta um maior investimento por parte da Autarquia. Para o ano de 2013 é espectável que se mantenha a tendência crescente dos pedidos de apoio, em resultado do acréscimo das dificuldades financeiras das famílias.

Assim, em relação aos manuais escolares, foram adquiridos, este ano letivo, pelo Município de Bragança, 1125 manuais escolares - blocos pedagógicos completos - para os alunos de 1.º escalão do abono de família, tendo participado, ainda, com 50 por cento do valor, a aquisição de manuais para as crianças do 2.º escalão do abono de família, apoiando um total de 532 alunos (375 a 100% + 157 a 50%), sendo que, no ano anterior, foram apoiados 520 estudantes.



O programa da generalização das refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico abrange 1252 dos 1.379 alunos matriculados. De referir, que os alunos do 1.º CEB abrangidos pelo 1.º escalão (375 crianças) beneficiam, também, de um suplemento alimentar constituído por uma peça de fruta, um sumo e uma sandes, a meio do período da manhã.

No total, o Município de Bragança prevê no ano letivo 2012/2013 executar despesa no valor de 955.477,89 euros (no qual se inclui a verba aplicada anualmente pela Autarquia em Transportes Escolares, cerca de 600 mil euros, comparticipada em 13% pelo Ministério da Educação).

QUADRO 22: Apoios sociais escolares

Tipo de Apoios	Escala01 (isento de pagamento)		Escala02 (pagamento de 50%)		Total de Apoios (1.º e 2.º Escalões)		Outros Escalões (sem isenção ou redução)	
	N.º alunos	Valor do Apoio	N.º alunos	Valor do Apoio	N.º Alunos	Valor	N.º alunos	Valor do Apoio
Refeições - Pré-escolar	115	43.700,00 €	59	11.210,00 €	174	54.910,00 €	139	17.166,50 €
Refeições - Pré-escolar Itinerante Formarigos	7	2.674,00 €			7	2.674,00 €		
Prolongamento de horário pré-escolar - manhã	0	- €	0	- €	0	- €		
Prolongamento de horário pré-escolar - Tarde	54	4.892,40 €	24	1.087,20 €	78	5.979,60 €		
Prolongamento de horário pré-escolar - Manhã e Tarde	12	2.174,40 €	15	2.718,00 €	27	4.892,40 €		
Prolongamento de horário pré-escolar - Total	66	7.066,80 €	39	3.805,20 €	105	10.872,00 €		
Refeições - 1.º ciclo (Total)	375	123.000,00 €	157	25.748,00 €	532	148.748,00 €	407	36.043,92 €
Suplementos Alimentares - 1.º ciclo (Total)	375	62.115,00 €				62.115,00 €		
Manuais Escolares - 1.º ciclo (Total)	375	18.976,13 €	157	3.972,34 €	532	22.948,47 €		
						302.267,47 €		53.210,42 €
								355.477,89 €
								600.000,00 €
								955.477,89 €
Valor da despesa em educação a que acresce a manutenção, gestão e investimento no parque escolar								

Ao longo dos últimos anos, tem-se vindo a renovar algum mobiliário nas escolas de 1.º ciclo. Com a reafectação do mobiliário das escolas que encerraram, substituiu-se o mobiliário em estado mais degradado de outras escolas. Durante o ano de 2013, será dada continuação ao processo de renovação/substituição de algum mobiliário em resultado do uso corrente e consequente deterioração.

Saliente-se que a generalidade das salas de aulas estão bem apetrechadas com mobiliário e equipamento informático, em resultado do elevado investimento efetuado nos últimos três anos, não se prevendo em 2013 a necessidade de realização de investimentos significativos.

Pretende-se continuar a contribuir para um ensino de qualidade e mais participativo por parte de todos os agentes ligados à Escola, agrupamentos, pais/encarregados de educação e Ministério da Educação, pelo que o município marcará presença nos conselhos gerais dos três Agrupamentos de Escolas através dos seus três representantes.

Ainda neste âmbito, o Conselho Municipal de Educação continuará a ser privilegiado como um espaço de trabalho, de reflexão, debate e partilha de opiniões e saberes que nos permitam



com mais certeza, encontrar as soluções mais adequadas para os problemas educativos no concelho de Bragança.

Pensando na formação e educação dos jovens, continuar-se-á o plano de divulgação das atividades dirigidas ao público escolar, realizadas no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira/Biblioteca Municipal, no Teatro Municipal, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje e no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais promovendo, no âmbito do serviço educativo, “pacotes” de atividades a propor às escolas do concelho a desenvolver de forma integrada nos diversos equipamentos culturais do município que vão desde as visitas jogo e guiadas às exposições, aos espetáculos musicais e teatrais direcionados para este público, passando por ateliês de máscaras, escrita, dança e leitura, e pelas oficinas pedagógicas, oferecendo, deste modo, um serviço educativo transversal aos vários equipamentos culturais.

No âmbito do protocolo assinado com o Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de elevar os níveis de literacia dos portugueses através da promoção da leitura, dar-se-á continuidade ao trabalho em rede com as escolas do concelho na elaboração de um catálogo conjunto, na definição de um plano de atividades conjunto entre as bibliotecas escolares e a biblioteca municipal, promovendo o intercâmbio e a interação dos objetivos comuns, no âmbito do SABE.

Continuaremos a apoiar atividades e projetos das várias escolas do concelho que sejam considerados pedagógicos e relevantes para a comunidade educativa, como a produção de exposições, deslocação de escritores nacionais às escolas e ações de formação para o público escolar.

Complementando o apoio prestado no âmbito do ensino básico, aos alunos e às famílias do concelho, não podemos deixar de destacar as Férias Culturais e Desportivas, realizadas durante o mês de Julho, que têm vindo a proporcionar, a mais de quatro centenas de jovens dos 6 aos 16 anos, novas experiências e hábitos de vida saudáveis associados a momentos de diversão e de vivências culturais e desportivas. É um projeto importante de ocupação dos tempos livres dos jovens, nas semanas que se seguem ao encerramento das atividades letivas, e, consequentemente, de apoio às famílias.





A preocupação da ocupação dos jovens em momentos de pausa letiva e a necessidade de diversificar a oferta das atividades concretizar-se-á, em 2013, para além das Férias Culturais e Desportivas no mês de Julho, num programa de serviço educativo com visitas guiadas e oficinas pedagógicas realizadas de forma integrada no Teatro Municipal, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Centro Cultural Municipal Adriano Moreira/ Biblioteca municipal e no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, nas pausas letivas do Natal e da Páscoa.

Nos últimos anos tem-se registado uma procura crescente para participação neste programa, sendo um importante projeto de ocupação dos tempos livres dos jovens, nas semanas que se seguem ao encerramento das atividades letivas, e, conseqüentemente, de apoio às famílias, a que será dada continuidade em 2013.

Conhecendo a dificuldade que os alunos do interior sentem na aquisição de novas oportunidades, na participação em programas de atividades de investigação científica e formação especializada na área das Ciências - Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), a Câmara Municipal celebrou, em 2009, um protocolo com o Instituto Gulbenkian de Ciência e posteriormente com as escolas secundárias da cidade, com a finalidade de atribuir seis estágios aos melhores alunos da área de Biologia (dois alunos em cada escola secundária), a realizar nas instalações do IGC, contribuindo com os custos da deslocação e alojamento durante o período dos estágios. Foi um projeto pioneiro, e com avaliação extremamente positiva, levando o IGC a alargá-lo a mais concelhos, no entanto serão guardadas anualmente três vagas para alunos do concelho de Bragança e registado, no nome do programa, referências a Bragança – Brigaciência.

No ano de 2013, três alunos terão a oportunidade de estar, em Oeiras, partilhando novas experiências na área de Biologia, confrontando-se com cientistas, professores, investigadores e criando laços que poderão enriquecer as suas vivências e, por conseguinte, enriquecer os seus currícula e o seu futuro.

Paralelamente estão em preparação visitas de professores da área de Biologia ao IGC.

No decorrer do ano pretendemos realizar um encontro que congregue os alunos provenientes dos três Agrupamentos de Escolas de Bragança, tendo em vista a discussão de temas e políticas de intervenção que deem resposta às necessidades da população estudantil.

No âmbito da parceria desta Câmara Municipal com o Programa Escolhas, 5.ª Geração, cuja entidade promotora é a Lar de Infância e Juventude Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar procuraremos ter uma participação ativa e solidária no sentido de impulsionar a concretização dos objetivos do projeto. O referido programa visa promover a inclusão social de crianças e



O Conservatório desenvolve cursos e projetos especiais em sistema de parcerias com instituições, entidades, empresas e órgãos públicos possibilitando o livre acesso da população à produção artística, contribuindo para democratizar os valores da cultura e da arte na comunidade.

O Conservatório de Música e de Dança de Bragança é suportado financeiramente pelas propinas pagas pelos alunos, pelos subsídios do Ministério da Educação, via Fundo Social Europeu, e Câmara Municipal de Bragança.

Durante o ano de 2013 será, gradualmente, concluído o equipamento da Escola Municipal de Dança à medida das suas necessidades e conforme a sua evolução.

O Centro Ciência Viva de Bragança (CCVB) tem como objetivo central a divulgação científica e tecnológica. Para levar a cabo a sua missão dispõe de uma exposição permanente, com módulos interativos dedicados prioritariamente às áreas do Ambiente e à Energia, no Edifício Sede, e ao património histórico, cultural e ecológico referente ao bicho-da-seda, na Casa da Seda. Em complemento à oferta expositiva permanente, o CCVB realiza um grande número de atividades destinadas a um leque muito variado de público, muitas delas em parceria estreita com os seus associados, Município de Bragança e Instituto Politécnico de Bragança.

Para o ano de 2013 estão agendadas atividades experimentais, como oficinas e *workshops* ou saídas de campo, destinadas a públicos generalistas e heterogéneos, e a públicos especializados, em diferentes faixas etárias ou níveis escolares específicos. Do elenco de públicos-alvo destacam-se o público infantil (Festas de Aniversário, Noites no Ciência Viva, Casulo das Histórias, Clube TeenCiência), famílias ("Ciência sem Limites") e seniores (60+ Ciência).

A ligação ao público escolar - alunos e professores, sobretudo do distrito - é materializada pela realização de concursos escolares, de um *quiz* e de uma mostra anual de Ciência e Tecnologia.

O Centro associa-se regularmente a uma série de atividades anuais de projeção nacional e internacional e a programas de iniciativa da Agência Nacional Ciência Viva, para públicos generalistas, como a Noite Europeia dos Investigadores, a Semana da Ciência & Tecnologia ou o conhecido programa Ciência Viva no Verão. Após uma interrupção de cerca de um ano, para obras de ampliação e remodelação, as tertúlias "Café de Ciência" voltarão à Casa da Seda, trazendo a presença de prestigiados investigadores e divulgadores científicos nacionais.

O CCVB promoverá ainda ações de formação para professores, certificadas pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte. Destaca-se ainda a continuação do projeto Ciência@Bragança, que o CCVB coordena, e que assegura a presença regular de



conteúdos de divulgação científica na comunicação social local (imprensa, radio, TV e espaços públicos).

Assinala-se igualmente o reforço dos equipamentos expositivos, concretizado pela aquisição de alguns conteúdos expositivos (atualmente em curso) e pela previsível entrada em funcionamento da microcentral hidroelétrica, com ligação à rede de energia elétrica, permitindo suprir parcialmente as necessidades energéticas do Centro. Esta central terá ainda uma vertente didática de demonstração da operação, que prevê a possibilidade do envolvimento de estudantes estagiários do Instituto Politécnico de Bragança. O Centro continuará ainda empenhado, durante este ano, na contínua formação da equipa, no seio da rede de organizações congéneres, no país e na Europa.

Considerando que as atividades desenvolvidas pelo CCV têm contribuído significativamente e de forma inequívoca para a divulgação científica e do conhecimento continuar-se-á a apoiar financeiramente a Associação, através de transferências para despesas de funcionamento, previstas no PAM.

Deste modo e considerando que o CCV encontra-se devidamente apetrechado no PAM - "Apoio ao Centro de Ciência Viva na aquisição de equipamentos", está contemplado um valor reduzido por forma a deixar em aberto a rubrica para fazer face a uma situação imprevista.

O PPI está dotado de verba para aquisição de um novo módulo didático interativo para o Centro de Ciência Viva (CCV), que consiste num sistema de projeção em ecrã esférico que permite representar o Planeta Terra com um enorme realismo. A sua estrutura de visão 360° e a sua interatividade fazem do Magic Planet uma poderosa ferramenta, pois torna os dados científicos apelativos e acessíveis para o público em geral.

2.1.1.3. Educação de Adultos

A educação de adultos, ensino especial e outros, continuará a ter do Município o necessário envolvimento em parcerias existentes, nomeadamente na integração de alunos estagiários dos Cursos de Educação e Formação e em estrita articulação com os serviços do Ministério da Educação e Ciência, bem como de alunos estagiários do IPB.

Será mantido o apoio a outros projetos desenvolvidos pelas escolas do nosso concelho ao nível do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e ensino superior, apoiando as iniciativas que surjam nesse sentido.



2.3. Segurança e Ação Social

2.3.2. Ação Social

Os problemas sociais constituem uma das nossas grandes preocupações, estando conscientes da urgência de um trabalho intenso no sentido de criar um concelho mais solidário, construindo e apoiando a construção de infraestruturas necessárias ao reforço da coesão social.

A situação económica e financeira que o país atravessa, aliada às situações de exclusão social, o envelhecimento da população rural, a desertificação do espaço rural, os problemas sociais com que as famílias se deparam no quotidiano acarretam uma pressão social permanente sobre os serviços sociais que se traduz num aumento dos pedidos de apoio nas mais diversas áreas.

Pretendemos consolidar o amplo processo de partilha de responsabilidades e apostar na promoção de respostas mais adequadas e próximas das necessidades dos munícipes, nas áreas prioritárias da ação social, ação social escolar, habitação social, melhorias das condições de habitabilidade e rede social e medidas de apoio social já promovidas como o Cartão do Múncipe e regularização de dívidas.

Continuaremos a desenvolver ações que permitam o convívio e a inclusão de sectores mais fragilizados da nossa sociedade, como o Encontro de Imigrantes do Concelho de Bragança, de forma a aproximar e a integrar os imigrantes aqui residentes e fazê-los sentirem-se parte da nossa comunidade. Em 2012, no VIII Encontro de Imigrantes marcaram presença mais de 260 pessoas de 21 nacionalidades diferentes. Pretende-se, em 2013, continuar esta linha de troca de experiência e a colaboração com outras instituições que prestam apoio ou se relacionam com estas comunidades.

De igual forma, com a realização da 10.^a edição do Encontro de Gerações, que, do inicial Encontro de Idosos, evoluiu, naturalmente, para um Encontro de Gerações dada a abrangência intergeracional que foi conseguindo, procura-se estabelecer uma relação de maior proximidade entre a população sénior do nosso concelho e, através deles, uma relação entre familiares e amigos de várias gerações. Para a organização destes momentos de animado convívio e de alegre confraternização o município continua a contar com a colaboração das entidades que desde a primeira hora são parceiras imprescindíveis, como as Juntas de Freguesia, as IPSS do Concelho de Bragança, os Bombeiros Voluntários, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e o Centro de Saúde de Bragança.

Nesta linha, e dado o êxito das duas edições organizadas nos últimos anos em parceria com a equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social – Centro Social e Paroquial dos Santos



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Mártires, pretende-se, no ano de 2013, com a colaboração de diversas outras entidades, organizar a III Feira de Emprego, Educação e Solidariedade Social de Bragança, iniciativa que pretende constituir-se como um espaço de oportunidades de divulgação, de apresentação de ofertas de formação, de emprego e de respostas sociais e, também, para pessoas que se encontrem numa situação de desemprego ou precariedade profissional.

Reconhecendo a importância do trabalho em parceria para conseguir responder aos problemas sociais da população que são da responsabilidade de todas as forças interventoras da sociedade, manteremos a representação e colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, com a gestão do gabinete destinado exclusivamente à comissão, todo o apoio logístico e a disponibilização de um técnico administrativo a tempo inteiro de modo a acompanhar e apoiar o serviço administrativo e os técnicos que acompanham os casos sinalizados, para além do acompanhamento técnico prestado pelos técnicos do Serviço de Ação Social que integram a Comissão Restrita.

No decorrer de 2013 continuarão a ser desenvolvidas ações de formação parental direcionadas a famílias desestruturadas, tendo em vista trabalhar competências pessoais que se reflitam no seu quotidiano e que pretendem suprimir problemáticas como a negligência, a má gestão doméstica e a ausência de competências parentais, entre outros.

Seguindo esta linha, o município é parceiro do Projeto Pontes de Inclusão - Programa Escolhas, projeto de intervenção social no âmbito do acompanhamento de jovens dinamizado pela Casa de Trabalho.

Dar-se-á continuidade à participação no Núcleo Local de Inserção para intervenção em processos do Rendimento Social de Inserção e acompanhamento de beneficiários que tenham subscrito Programa de Inserção (PI) que incluam ações na área da melhoria habitacional/realojamentos.

A Rede Social, centro de planeamento e execução de políticas sociais, após a execução do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2010/2012, que foi elaborado e implementado por várias forças vivas do concelho, continuará a ser um espaço onde se promove a troca de experiências e a concretização de medidas eficazes nesta área. Com a publicação da Carta Social do concelho, do Guia de Boas Práticas e da construção da Plataforma dos Apoios Sociais, demos um grande salto na qualidade do sistema de apoios sociais, permitindo uma melhor partilha de informação e de distribuição dos recursos de modo a satisfazer de forma equitativa e justa os apoios às famílias que os necessitam.

Em 2013, pretendemos continuar a atualizar o sistema de informação da rede, reforçar a divulgação das ações da rede social através da página da CMB, onde já estão inseridos todos



os documentos âncora deste organismo, terminar o Plano de Desenvolvimento Social para os próximos anos e atualizar o documento do Diagnóstico Social do concelho.

Por outro lado, esta autarquia assegurará igualmente a sua participação e representação na Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes (Plataforma da Rede Social – NUT's III). Continuaremos a apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no esforço que estas vêm desenvolvendo para que Bragança se assuma como concelho solidário.

No âmbito da ação social escolar, o município tem vindo a fazer um trabalho intenso no sentido de proporcionar um conjunto de medidas de apoio, aos alunos e famílias, destinado a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucessos escolares a todas as crianças do concelho. Com esta ferramenta de natureza económica que, no seu todo ou em parte, suporta as despesas em educação dos alunos nela inscritos (transportes, alimentação e manuais escolares) continuaremos a desenvolver ações de apoio aos alunos mais carenciados do concelho.

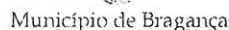
2.3.2.1. Outros apoios no âmbito social e de cidadania

Neste âmbito os apoios do Município de Bragança, ao nível da despesa corrente e de capital, direcionados para apoiar projetos na área social e de cidadania, estão descritos no Plano de Atividades Municipal, envolvendo 2,12 milhões de euros.

Apoio à construção e conservação de equipamento de instituições e outras do interesse do concelho

No projeto *“apoio à construção e conservação de equipamento de instituições e outras do interesse do concelho”*, plasmado no PAM, estão considerados os investimentos infra identificados:

- Construção de centro de apoio ao Recinto de Festas de Santa Rita de Cássia – Terroso.
- Requalificação do recinto da Capela de São Lázaro.
- Requalificação das Igrejas de Rabal, Pereiros, Montesinho, Meixedo, Sarzeda, Vale de Lamas, Fontes Barrosas e Viduedo.
- Beneficiação, requalificação e ampliação das instalações da APADI, com um custo estimado de 834 mil euros, não dispondo a Instituição de cofinanciamento garantido para a execução das obras, através de fundos comunitários.



July
 24
 H. H.
 J. J.
 J. J.

Para apoio à construção de Centros de Convívios das Freguesias (Proj. 7/2007 do PAM) prevê-se a execução de trabalhos de melhoria em edifícios sítos nas seguintes aldeias: Vila Franca (1.º fase), Caravela (conclusão da ampliação), Pombares (ampliação), Vilarinho de Cova de Lua (beneficiação), Vila Nova (conclusão da requalificação da antiga Escola Primária), Rebordainhos (requalificação do edifício do posto médico e centro de convívio) e Gimonde (conclusão da cobertura e paredes divisória e execução dos acabamentos).

Apoio à construção de Centros de Dia e Lares da Terceira Idade

No âmbito da construção de Centros de Dias e Lares da Terceira Idade estão contemplados no PAM os seguintes investimentos:

- O Centro Social de S. Pedro de Sarracenos executou obras de melhoria e ampliação das instalações do lar de idosos, de forma a aumentar a capacidade instalada e dar resposta, com a dignidade e conforto que os utentes merecem, assim como dar resposta à crescente procura dos serviços prestados pela instituição. O valor global das obras a executar é de 297.803,03€, cofinanciadas em 50% pelo programa POPH.
- Nesta data o Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires está a construir, no Bairro Artur Mirandela, um edifício destinado a três respostas sociais: Lar Residencial (24 lugares), o Centro de Atividades Ocupacionais (30 lugares) e Residências Autónomas (13 lugares), para jovens e adultos com deficiência. Este novo equipamento social visa promover a autonomia das pessoas por forma a melhor a sua qualidade de vida e dos respetivos familiares/cuidadores. O valor global do investimento é de 1.038.375,00€, cofinanciado em 50% pelo programa POPH, prevendo-se a criação de 40 postos de trabalho diretos.
- Obras de ampliação do Lar de idosos de Coelhoso.



- Obras de ampliação do Lar de idosos de Izeda.
- Prevê-se, também, o pagamento de 50% do valor do apoio financeiro aprovado em Reunião de Câmara de 10 de setembro de 2012 (25.000,00€) para obras de construção de muro para vedação do Lar de Idosos de Baçal.

Apoio à construção de Centros Sociais e Paroquiais

Em Reunião de Câmara de 10 de setembro de 2012 foi deliberado transferir para a Fábrica da Igreja de S. Pedro de Sarracenos um apoio financeiro, no montante de 100.000,00€ para reabilitação da Casa Paroquial dessa aldeia, repartido da seguinte forma: 45.000,00€ em 2012 e 55.000,00€ em 2013. Deste modo no PAM será considerada a verba a transferir no ano de 2013.

O Município de Bragança apoiará, ainda, o esforço da comunidade para o pagamento das obras de conclusão da última fase de acabamentos do Centro Social e Paroquial de S. Tiago, projeto já apoiado nas primeiras e segundas fases de construção, em 120 mil euros.

Está, ainda, contemplado um apoio para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Ponte da aldeia de França, para requalificação de arranjos exteriores do lar de idosos.

Apoio à construção de Sedes de Juntas de Freguesia

No PAM estão previstos os apoios financeiros para a requalificação dos edifícios das Sedes de Freguesia de Salsas (requalificação da cobertura do edifício, no seguimento dos trabalhos de beneficiação já executados) e Rebordãos.

As obras da Sede de Freguesia de Rebordãos encontram-se em execução, tendo sido adjudicadas pelo montante de 157.221,19€. Em Reunião de Câmara 13 de Agosto de 2012 a Câmara Municipal deliberou um apoio financeiro no valor de 145.000,00€, estando previsto que as transferências para a Junta de Freguesia ocorram até ao final do ano de 2012. No entanto, na eventualidade de ocorrerem atrasos na conclusão dos trabalhos foi incluída uma verba, de baixo valor, para o ano de 2013.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

2.4 Habitação e Serviços Coletivos

2.4.1 Habitação

Nesta data o Município dispõe de 270 fogos de habitação social, sendo que, no Bairro Social da Mãe d' Água existem 124 fogos, no Bairro Social da Coxa 114 e no Bairro Social da Previdência 32.

Durante 2013, o município pretende continuar a reforçar a sua atuação neste âmbito, reconhecendo a importância que uma habitação condigna tem no que toca à igualdade de oportunidades e, mesmo, inclusão social, particularmente na atual conjuntura económica.

É nosso objetivo prioritário, no âmbito da gestão da habitação social, continuar com o processo de recuperação de imóveis que vão sendo disponibilizados pelos anteriores inquilinos ao município para proceder ao realojamento de outros agregados familiares necessitados.

Pretende-se dar continuidade aos processos da atualização dos valores anuais das rendas ao abrigo do Regime de Renda Apoiada, considerando que há vários anos não ocorrem atualizações para mais ou menos, conforme os rendimentos, o que pode ser gerador de injustiças. Pretende-se dar continuidade à execução de planos de pagamento em atraso, assim como garantir legitimidade de ocupação de fogos sociais e promover novos realojamentos.

Dar-se-á continuidade aos apoios no âmbito do programa de melhorias habitacionais prioritárias através do qual, e contando com o importante apoio das juntas de freguesia, se realizam algumas intervenções e outros apoios em obras e materiais para beneficiação de habitações de munícipes em dificuldade.

2.4.2. Ordenamento do Território

2.4.2.1. Planeamento Urbanístico

No âmbito do Planeamento Urbanístico pretende-se continuar a melhorar a informação geográfica municipal, base fundamental para um ordenamento territorial mais eficiente e sustentável.

O Sistema de Informação Geográfica (SIG) consiste na transposição da informação do mundo real para o mundo digital, através da utilização de ferramentas informáticas e/ou cartográficas, numa constante filtragem de informação essencial para processos de planificação e decisão.



Indubitavelmente as Autarquias têm a preocupação de responder mais rapidamente e melhor às necessidades dos seus Municípios e para isso as Tecnologias de Informação têm um papel crucial e indissociável da “modernização digital”.

O foco de um SIG é obrigatoriamente a gestão territorial de determinado espaço, que compreende em si várias vertentes. O Urbanismo é sem dúvida uma área fundamental e de vital importância na intervenção das Autarquias, cuja gestão depende de vários Instrumentos, nomeadamente Instrumentos Legislativos; Regulamentais e de Gestão Territorial (PDM; PU's; PP's).

Através dos Sistemas de Informação Geográfica é possível realizar análises complexas e flexíveis, visto os mesmos integram e interagem com dados de diversas fontes, os quais apresentam graus de correlação variável mas cujo cruzamento permite uma abordagem mais eficiente na gestão territorial.

Os trabalhos realizados pelo SIG assentam em três grandes grupos de gestão da informação cartografável, os quais são:

- Aquisição da informação, independentemente da fonte, o que geralmente implica um processo de aferição da correção posicional e de verificação dos dados associados à representação;
- Gestão da informação em Bases de Dados Geográficas, como meio de assegurar uma atualização constante da informação guardada;
- Criação de saídas da informação através de informação cartográfica, como apoio no processo de tomada de decisão e de informação à cidadania.

Especificamente o SIG da Câmara Municipal de Bragança tem desenvolvido como principais atividades:

- Apoio, acompanhamento, manutenção e publicação dos vários Planos Municipais de Ordenamento do Território (PDM, PU, PP, sectoriais, etc.);
- Assistência através de cartografia temática aos estudos da macroestrutura do Concelho, com destaque para o planeamento de vias, redes de transportes e redes de equipamento;
- Registo/apoio em suporte informático de terrenos abrangidos por estudos de pormenor urbanístico;
- Manutenção da informação de base topográfica;



- Manutenção em suporte digital e georreferenciado da informação toponímica e numeração de polícia (implicando a constante supervisão da informação toponímica e realização e registo da atribuição de números de polícia);
- Cruzamento de informação estatística socioeconómica com outro tipo de informação necessária para o processo de tomada de decisão;
- Integração e manutenção em Bases de Dados Geográficas de informação relativa à gestão urbanística e fiscalização.
- Apoio através de cartografia específica do ato de fiscalização;
- Integração de informação proveniente de outras divisões com a finalidade de se criar um conjunto de dados estruturais que permitam facilitar as atividades da DU;
- Registo em Bases de Dados Geográficas do património do Concelho.

Handwritten signatures and initials:
my
W
H
J
just

Na rubrica Outros Estudos e Projetos estão incluídos, para além dos encargos com projetos em desenvolvimento, referentes ao acompanhamento das obras, os projetos a seguir identificados:

- Implementação da 2.ª fase do estudo de sondagens e estudos Arqueológicos da Torre Velha, em Castro de Avelãs, por forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, de julho a setembro de 2012, por alunos e professores do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no âmbito do protocolo de colaboração assinado com essa Entidade.

Numa primeira fase procedeu-se à avaliação do potencial científico e patrimonial da Torre, através da execução de escavações arqueológicas no local, numa área em torno de 250 m², e tratamento de toda a informação recolhida. No âmbito das escavações foi encontrada uma extensa área de necrópole, vestígios de alguns edifícios e um conjunto de objetos associados ao quotidiano de quem aqui viveu, como cerâmica doméstica de uso comum, cerâmica de importação, objetos de adorno, como anéis e contas de colar, e algumas moedas.





- Elaboração do estudo geotécnico necessário ao complemento do estudo de impacto ambiental para ampliação da Zona Industrial das Cantarias.
- Adaptação do espaço de memória da presença militar em Bragança, incluindo a investigação científica, os estudos de musealização e os suportes/equipamentos de informação.
- Conceção e execução de painéis cerâmicos para colocação no hall de entrada do edifício principal do Forte S. João de Deus.

2.4.2.2. Urbanização

Será dada continuidade à melhoria dos arruamentos e passeios da cidade, nomeadamente na melhoria do piso e infraestruturas da Rua da Estacada, bem como à melhoria de passeios no Bairro do Sapato, Loteamento do Vale de Churido e passeio da estrada do Turismo (Ex-EN 217), entre a rotunda do Loreto e o cruzamento de Samil (da EN 217 com a EN 217-1), assim como a conclusão de empreitadas em curso nas áreas referidas.



Prevê-se, ainda, o arranjo urbanístico pontual da Rua Emílio Navarro, melhorando as condições de segurança no acesso ao Paço Episcopal,



Handwritten notes:
muj
rit
Hm
Hm
Hm
Hm
Hm

Na rubrica do PAM – “Apoio à requalificação dos largos das aldeias” foram incluídos trabalhos de requalificação em S. Julião de Palácios e arranjo da envolvente e largo de acesso à antiga Escola Primária do Zeive e Largo do Cruzeiro em Maças (apoio deliberado em Reunião de Câmara de 10 de setembro de 2012, sendo parte do montante transferido em 2013).

2.4.3. Saneamento

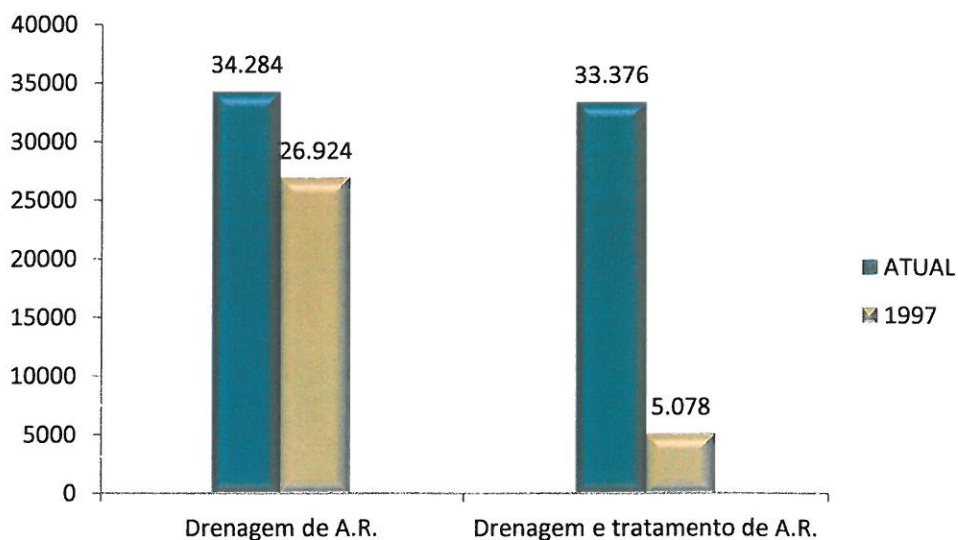
Neste subprograma é avaliada e tratada a resolução dos problemas da drenagem e tratamento das águas residuais domésticas, quer no que diz respeito aos sistemas em baixa quer ainda no que se refere às redes em alta, no Concelho, bem assim como o que diz respeito à fase de projeto, gestão, conservação e manutenção das redes em funcionamento.

Nas atividades realizadas tem existido uma crescente preocupação na melhoria da qualidade, quer ao nível dos meios quer dos materiais mas também no modo de operar. Tal, aplicou-se aos trabalhos que envolveram recursos internos mas também aos que foi necessário contratualizar.

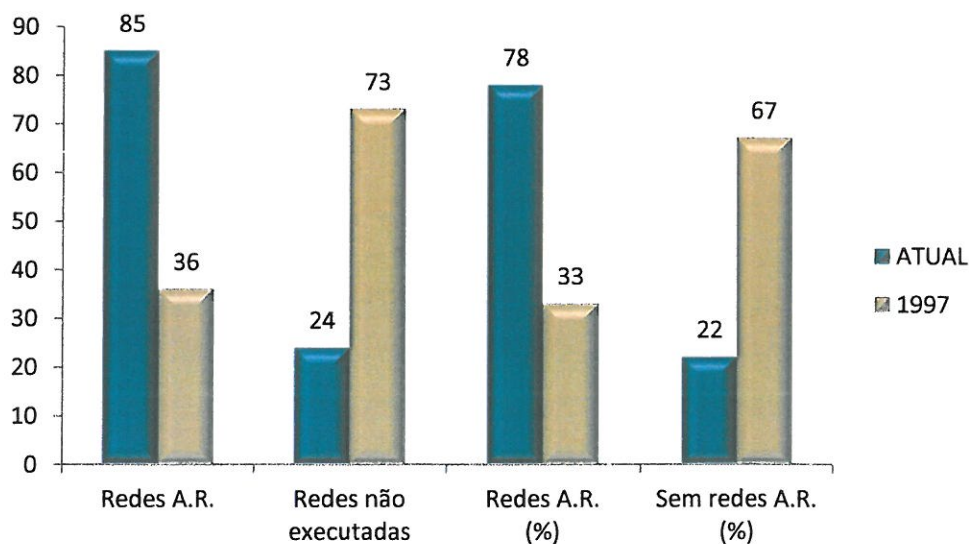
Com os trabalhos realizados e em fase de execução, fundamentalmente desde o ano de 2002, a situação no Concelho, em termos de populações e localidades servidas com rede de saneamento e tratamento de águas residuais, é a seguinte:



População servida:



Nº de localidades servidas:

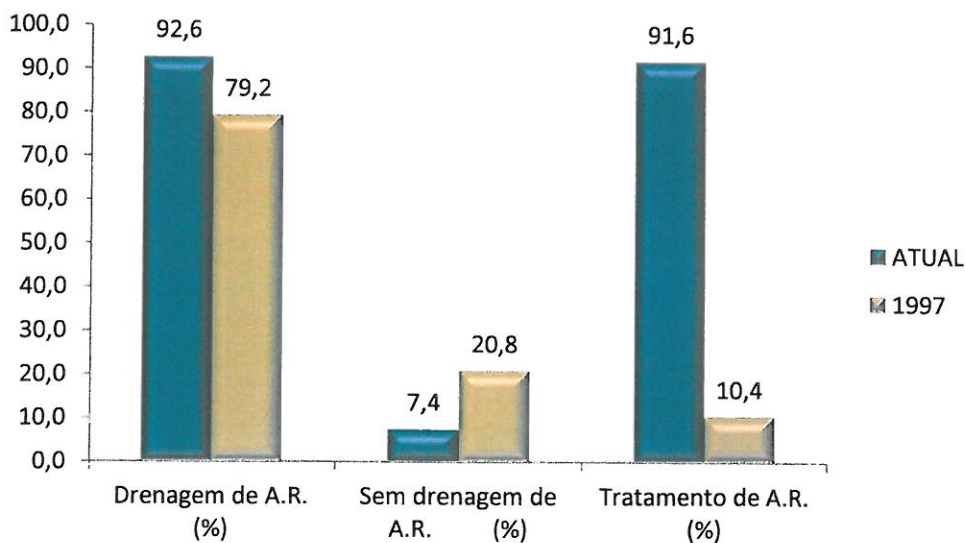


O plano estratégico Nacional, com prazo de concretização previsto até final 2011 (prorrogado até ao ano de 2013), define, como meta para cada Concelho do País, que se atinja um nível de atendimento, para o saneamento das águas residuais, de 90%.



No Concelho de Bragança, com os investimentos concretizados, a situação é a seguinte:

População servida:



Desta forma, tal como se pode verificar pelo gráfico anterior, tal meta foi já ultrapassada no nosso Concelho, onde o índice de atendimento é de 92%, sendo no Continente de 84% e na Região Norte de 76% (Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011).

No entanto, encaramos como possível, para o ano de 2013, a execução de uma nova candidatura a fundos comunitários, tendo em vista, de forma muito seletiva, a concretização de novas infra estruturas de drenagem e tratamento de águas residuais:

Desta forma, em carteira, para oportuna concretização, encontram-se também executados os projetos de saneamento para as seguintes localidades: Vilarinho, Faílde, Fontes de Transbaceiro, Cova de Lua, Freixeda, Carrazedo, Alimonde, Vila Nova, Oleiro, Portela, Mosca, Fontes de Transbaceiro, Lanção, Viduedo, Vila Franca, Maças, Bragada, Zeive e ainda para remodelação do sistema de emissários e de tratamento de águas residuais na localidade de S. Pedro.

Não restarão pois quaisquer dúvidas, que um forte investimento foi assim concretizado, desde o ano de 1997, numa perspetiva estruturante, tendo em vista garantir o cumprimento de dois objetivos prioritários: dar cumprimento ao previsto no plano estratégico nacional e concretizar a despoluição dos rios Sabor e Fervença, melhorando por estas vias a qualidade de vida das populações do Concelho.



Assim, envolvendo obras de construção, ampliação e remodelação de redes de drenagem e tratamento de águas residuais, foram investidos no Concelho, durante a última década, cerca de oito milhões de euros.

Foi também preparada, no âmbito do Sistema Multimunicipal de Águas de Trás-os-Montes a Alto Douro, uma nova perspetiva para o tratamento de esgotos em alta para alguns aglomerados do concelho, e a ampliação da ETAR da cidade, processo já concluído e que está já a beneficiar algumas localidades da área rural como é o caso do Castro de Avelãs; Castanheira; Formil; Gostei; Nogueira e Donai e Lagomar.

Também por esta via foi possível contribuir para a despoluição do rio Fervença e com ela a reabilitação de ambas as margens do rio, na zona Polis, criando na cidade de Bragança um importante e atrativo espaço urbano, de lazer e de convívio.

No que diz respeito aos trabalhos previstos executar, durante o ano de 2013, quer por empreitada quer por administração direta da Câmara Municipal de Bragança, destacam-se:

- Conclusão das redes de saneamento nas localidades: Lagomar, Terroso, Gondesende, Frieira, Vila Boa e Parâmio.
- Conclusão dos trabalhos de execução das estações de tratamento de águas residuais, nas localidades de França, Rabal, e Rebordãos, para substituição das fossas sépticas existentes;
- Execução dos emissários e estação de tratamento de águas residuais na localidade de S. Pedro dos Serracenos;
- Ampliação da rede de saneamento para drenagem das águas residuais provenientes das ruas João Fernandes e Ana Garcia, com ligação ao emissário da zona industrial;

Finalmente, de relevante importância, destaca-se que, apesar de todas estas obras concretizadas, que se traduziram, para além dum forte investimento, numa significativa melhoria da qualidade de vida da população, a fatura média anual, paga por habitação, não ultrapassa os 50 euros.

2.4.4. Abastecimento de água

Neste subprograma foram inscritas verbas para a manutenção e ampliação de redes de abastecimento e distribuição de água, a executar quer por obras de administração direta quer por empreitadas.



Tal como decorre do ponto anteriormente apresentado, desde o ano de 2002, com a execução das obras de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, nas localidades descritas, foram simultaneamente executadas novas redes de abastecimento de água, substituindo as anteriormente instaladas.

Estas redes foram dotadas de caixas para instalação de contadores, tendo em vista assegurar o processo de contratualização de água na área rural, iniciado no ano de 2006.

Desde essa data e até ao ano de 2012 foram realizados um total de 9523 contratos referentes à totalidade da área rural do Concelho.

Assim, envolvendo obras de construção, ampliação e remodelação de redes de captação, adução, armazenamento, tratamento e distribuição de água, foram investidos no Concelho, durante a última década, cerca de nove milhões e meio de euros.

Relativamente ao controlo de qualidade da água para consumo doméstico, cujos serviços têm vindo a ser executados, durante os últimos anos (2008 a 2010), pelo Laboratório Regional de Trás os Montes, foi, a partir de Março do corrente ano, assegurada nova contratação da prestação de serviços, por um período de cinco anos, assegurada através de concurso Público Internacional.

Importa referir ter sido atribuído, pelo Instituto Regulador das águas e Resíduos, para o ano de 2005, um índice de qualidade da água distribuída no Concelho de Bragança de 88,4%. Relativamente ao ano de 2006, o mesmo índice foi de 93%. No ano de 2007, ainda de acordo com o IRAR, o mesmo índice de qualidade da água subiu para 95,4%. Para o ano de 2008 o referido índice foi de 97,6, confirmando uma tendência de subida, desde o ano de 2005 (primeiros resultados conhecidos e fundamentados), para valores de elevada qualidade, o que revela, apesar das crescentes imposições legais impostas pelo regulador, uma resposta á altura das exigências.

De destacar que em 2011/12, o índice obtido teve uma descida de um ponto percentual, ao qual não é alheio o acentuado período de seca, com quebras e ruturas frequentes dos níveis de armazenamento, das inúmeras captações de água dispersas por todo o Concelho.

Handwritten signatures and initials:
Am
v
H
D
A
J



GRÁFICO 10: Índice da Qualidade da Água, distribuída no Concelho de Bragança



Índice atribuído anualmente pela Entidade Reguladora (ERSAR) baseado no plano de Controlo da Qualidade da Água para o ano em questão.

No que diz respeito a perspetivas de realização de obras durante o ano de 2013, destacam-se:

- Execução de conduta adutora e reforço do armazenamento de água, entre a caixa de derivação das Quintas do Reconco e o reservatório de Vale de Lamas. Com esta infraestrutura concluída, o abastecimento às localidades de Baçal, Gimonde, Sacoias, Vale de Lamas e ainda ao loteamento do sabor, passará a efetuar-se a partir destes novos reservatórios.
- Conclusão da substituição das redes de abastecimento de água às seguintes localidades: Parâmio, Lagomar, Terroso, Gondesende, Frieira, Vila Boa;
- Execução trabalhos de reabilitação em reservatórios de água e instalação de equipamentos de medição e televigilâncias;
- Instalação de um sobrepessor na em Samil para adução de água ao reservatório da Freguesia (S. Judas);
- Instalação de centrais para filtragem de ferro e manganês, dissolvidos na água, em zonas de abastecimento, sempre que ultrapassados os respetivos limites legais;
- Execução de furos de captação e água para reforço de abastecimento nas localidades: Outeiro, Alfaião e Labiados;
- Remodelação da adução e instalação de reservatórios nas localidades de Labiados e Martim.

São ainda encarados como objetivos fundamentais para o ano de 2013, a assegurar de forma faseada:



- a) Garantir a certificação da qualidade, conforme a norma ISO_9001, designadamente para os serviços de atendimento ao público;
- b) Concretizar o procedimento que levará á disponibilização da fatura eletrónica, aos utentes dos serviços de água e saneamento, que a solicitem, em alternativa da fatura em papel;
- c) Concretizar o procedimento que permitirá a requisição de determinadas prestações de serviços de água e saneamento, que sejam solicitadas "on-line" pelos nossos munícipes.

Handwritten signatures and initials:
Mun
B
H
D
J
P

Finalmente, no que diz respeito ao processo de reforço do abastecimento de água á cidade de Bragança (Aproveitamento Hidráulico do Alto Sabor – construção da barragem de Veiguinhas) e após três decisões de não aprovação dos respetivos estudos de Impacte Ambiental - desenvolvidos, respetivamente, pelas empresas: Hidrotécnica Portuguesa (1997), Pró-sistemas (2005) e Agripro-Ambiente (2010) - foram reconhecidos os problemas estruturais deste sistema e que sucessivamente, nos anos de 2002, 2005, 2007 e 2011, levaram a uma quase total rutura no abastecimento de água á cidade de Bragança.

Desta forma, o quarto estudo de Impacte Ambiental, desenvolvido pela empresa Agripro-Ambiente (2011), obteve, no dia 10 de Outubro de 2011, a respetiva apreciação de conformidade, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que se poderá antecipar que a barragem de Veiguinhas será, num futuro próximo, uma realidade.

2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Na área Meio Ambiente pretendem-se desenvolver atividades que aumentem a eficiência dos serviços prestados, recorrendo à execução de trabalhos/tarefas através da utilização de mão de obra municipal, sempre que esta se apresente como potenciadora de eficácia. Esta eficiência permitirá contribuir para a sustentabilidade, a qual será incrementada pela adoção de medidas, meios e ações de cariz ambiental. A eficiência e sustentabilidade pretendidas contribuirão para um aumento da qualidade do serviço prestado, implementando um espírito de redução de custos, face aos atuais constrangimentos financeiros.

O desenvolvimento da Eco Cidade de Bragança, o Plano de Ação da Agenda 21 Local, o Plano Verde da Cidade de Bragança, constituem 3 referenciais de desenvolvimento dos trabalhos da Divisão.



A redistribuição de atribuições aos técnicos deverá assegurar um aumento da qualidade e eficiência dos serviços, adotando novas estratégias e metodologias, nomeadamente ao nível da fiscalização de trabalhos contratualizados, acompanhamento de trabalhos, entre outros.

De 2006 a 2012, verificou-se um decréscimo de 25% do número de colaboradores afetos à Divisão de Ambiente, num total de 15 colaboradores. Este decréscimo de colaboradores não correspondeu a uma diminuição do trabalho a realizar, considerando que a manutenção de vários espaços verdes está contratualizada anualmente desde 2005, sendo que desde 2008 se contratualiza a manutenção sazonal (abril a setembro) de diversos espaços verdes, em áreas estimadas de 31ha e 9 ha respetivamente, a sinalética urbana já abrange toda a área urbana e regista elevadas taxas de vandalismo e a Divisão tem sido requisitada para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas diversas (limpeza de casas sociais, retirada de publicidade indevida transportes diversos, montagem de feiras, etc.). De salientar ainda que a Divisão acumulou a responsabilidade na manutenção dos parques infantis e da equipa multifuncional (palcos, transportes diversos, mupis, etc).

A Divisão irá implementar uma estratégia de redução de horas extraordinárias dos colaboradores, exigindo das restantes Divisões um planeamento atempado e real das necessidades. Relativamente ao Encarregado da Fiscalização de RSU's, o qual efetuava de 15 de julho a 15 de setembro, 4 horas extra aos domingos, devido aos constrangimentos financeiros atuais continuará a não efetuar qualquer hora extra, salvo situações excecionais e pontuais.

Será necessário continuar a apostar na formação técnica dos quadros da Divisão, melhorando as competências, conhecimentos e metodologias de trabalho.

a) Resíduos sólidos

A contratualização de serviços resume-se ao contrato de prestação de serviços de RSU's com a CESPA e o contrato de prestação de serviços de manutenção de espaços verdes. Relativamente ao contrato de prestação de serviços de RSU's, considerando que o contrato está afeto à quantidade de RSU's recolhidos, prevê-se uma ligeira diminuição da facturação mensal. Assim, serão intensificadas as ações de sensibilização, de fiscalização de situações objeto de contra-ordenação e da prestação de serviços, contribuindo para a melhoria da imagem e salubridade urbana, bem como a diminuição dos custos associados à prestação de serviços.



O serviço de recolha indiferenciada de resíduos e a exploração da Estação de Transferência de Bragança, incluindo a respetiva manutenção, limpeza e conservação das instalações, tem decorrido com normalidade, registando-se uma diminuição de RSU recolhidos em Bragança, o que corresponde a uma captação de 1,22 kg/hab. dia no ano 2011, sendo que em 2010 a captação foi de 1,27 kg/hab.dia.

Handwritten notes:
m
Z
H
D
A
part

GRÁFICO 11: Evolução da Recolha Indiferenciada (2002-2011)

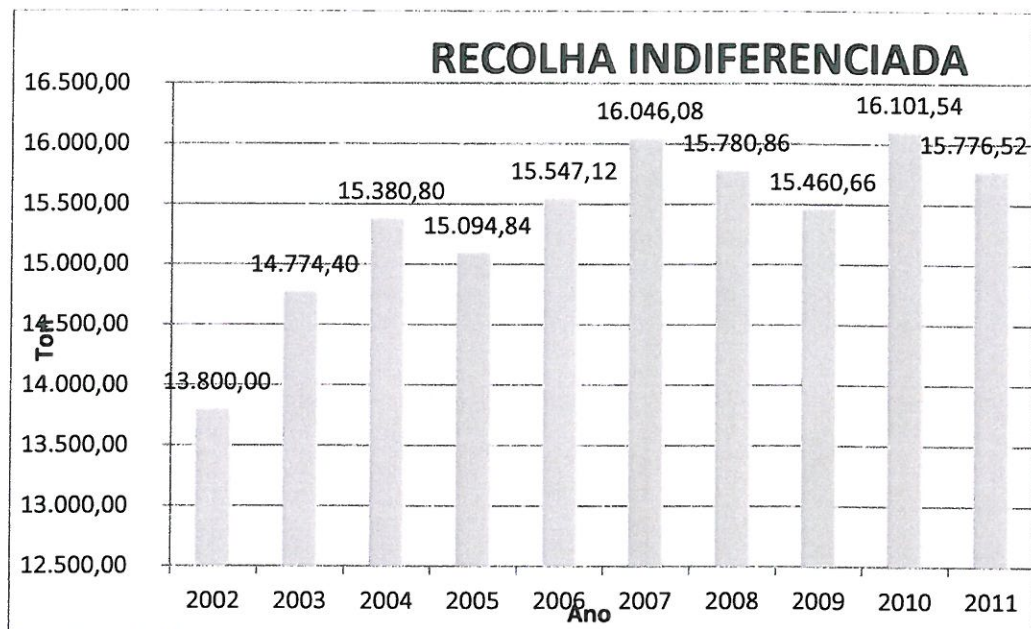
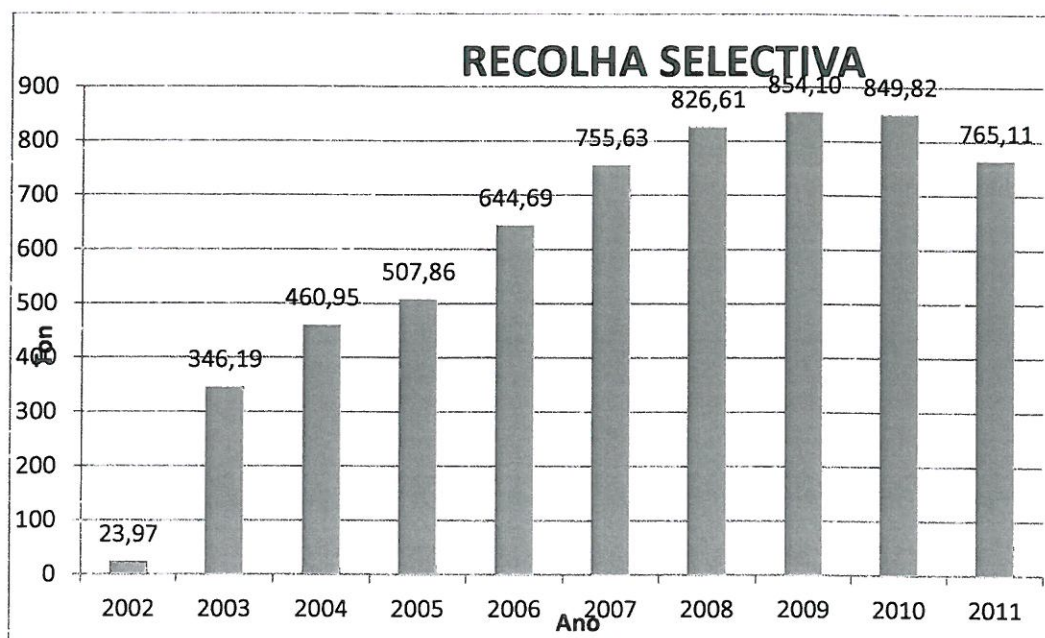


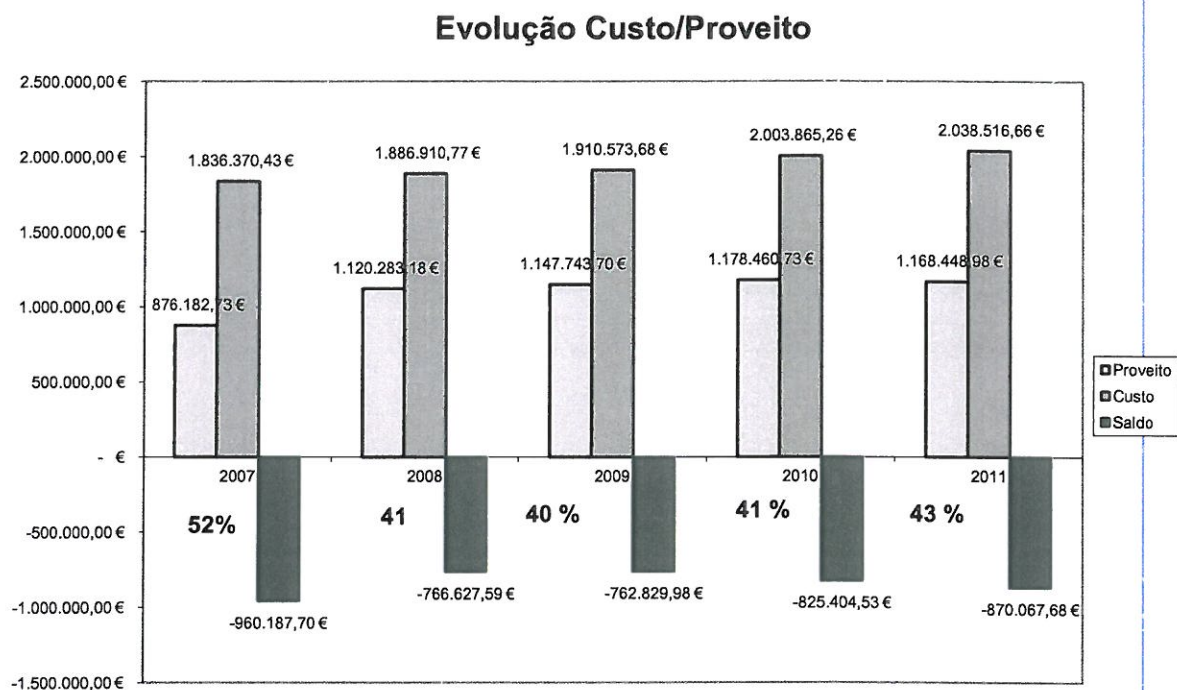
GRÁFICO 12: Evolução da Recolha Seletiva (2002-2011)





Relativamente às contratualizações, será implementada uma metodologia mais eficiente e dinâmica na verificação, acompanhamento e validação dos serviços prestados. As facturas para validação serão acompanhadas dos planos de trabalho, relatórios das empresas, relatório técnico detalhado e com fotografias das conformidades e não conformidades.

GRÁFICO 13: Evolução dos Custos/Proveitos da recolha de resíduos sólidos



1. Parques Infantis/Parques Manutenção Física

No ano 2013 pretende-se reforçar a intervenção da equipa de manutenção dos parques infantis e manutenção física, aumentando o grau de eficiência e segurança, através da implementação de um plano mensal de vistorias e preenchimento de ficha de manutenção.





Durante o ano 2013 serão tratadas todas as madeiras dos parques infantis da cidade de Bragança, nomeadamente através da regularização de superfícies e posterior aplicação de cuprinol.

Relativamente aos parques de manutenção física, considerando que se registam elevadas taxas de utilização, caso seja necessário, serão substituídos os equipamentos com maior desgaste e sujeitos a vandalismo.

Propõem-se a aquisição e instalação de 4 equipamentos de manutenção física no espaço anteriormente ocupado por um parque infantil no Bairro Novo da Previdência.

2. Manutenção Urbana

Neste âmbito proceder-se-á a trabalhos de manutenção e pintura de bancos de jardim, nomeadamente do Jardim António José de Almeida, Jardim da Braguinha e Bairro Novo da Previdência.

Será necessário salvaguardar a aquisição de sinalética urbana (sinais, espelhos, prumos e lombas redutoras de velocidade), a qual deverá ser colocada em novos locais ou em reposição de danos ou vandalismo. Será ainda necessário proceder à aquisição de tinta rodoviária e sal, que permitirá proceder à execução de um plano de pinturas rodoviária e responder a situações climatéricas adversas respetivamente. A eficácia da sinalização urbana contribui para a redução dos acidentes viários e velocidade em meio urbano, contribuindo para um melhor ambiente.



A reposição e colocação de novo equipamento urbano (papeleiras, bancos, caldeiras de árvores, pilaretes, bolas, mecos retrácteis, entre outros), bem como a aquisição de peças de substituição para parques infantis, deverá ter continuidade durante o ano de 2013, contribuindo para o aumento da segurança pública e melhoria da fruição do espaço público.

Handwritten signatures and initials in the right margin.



2.4.6.1. Cemitérios

No âmbito dos Cemitérios Municipais, pretende-se proceder a um conjunto de intervenções que melhore significativamente o serviço e aumente o grau de satisfação dos utentes.

Assim, e em consonância com os resultados dos inquéritos de satisfação dos utentes dos Cemitérios Municipais, propõem-se:

- Aquisição de sistema de identificação dos talhões e sepulturas dos Cemitérios Municipais que permitirá uma melhor organização e sistematização da informação, bem como uma maior eficiência nas operações de gestão cemiterial, a executar durante o 1.º semestre de 2013;
- Plantação de árvores e arbustos no interior dos Cemitérios Municipais, aumentando as áreas de sombra, embelezamento do espaço e colmatação de espaços vazios.

Pretende-se ainda proceder à finalização do muro de suporte e escadaria do último patamar do Cemitério do Santo Condestável, melhorando as condições de manutenção e imagem do espaço.

Será ainda desenvolvida uma hasta pública de sepulturas abandonadas, contribuindo para a colmatação de espaços vazios e melhoria da imagem dos cemitérios municipais.

No meio rural prevê-se a atribuição de apoios financeiros às Juntas de Freguesia para execução de obras de ampliação dos cemitérios de Izeda e Carrazedo, e melhoria do cemitério de Nogueira.

2.4.6.3. Meio Ambiente

A realização de ações de sensibilização ambiental, nomeadamente no Dia da Árvore, Dia do Ambiente, Dia Europeu Sem Carros, Canídeos e outras, contribuirá para um aumento da consciência cidadã e melhoria do ambiente.





Pretende-se realizar um folheto de sensibilização, em colaboração com a EIM-Resíduos do Nordeste, para a redução da produção de resíduos, contribuindo para um melhor ambiente e uma redução dos quantitativos de RSU's recolhidos e, por conseguinte, uma redução da factura mensal com recolha, transporte e tratamento de RSU's.

Será implementada a matriz de indicadores de sustentabilidade, a qual permitirá aferir e acompanhar a evolução concelhia em sectores estratégicos que contribuam para a sustentabilidade, nomeadamente ao nível do consumo energético, produção de resíduos, consumo de combustíveis, emissão de gases com efeito de estufa, sendo este documento fundamental para a monitorização do Plano de Ação da Agenda 21 Local.

Handwritten signatures and initials:
- Top: "my" and "LH"
- Middle: "Hfui"
- Bottom: "Jes" and "Junt"

2.4.6.4. Espaços Verdes



O ano de 2013 será um ano de consolidação dos espaços verdes municipais, procedendo a operações de replantação de árvores, arbustos e herbáceas, que contribuirão para uma melhor imagem urbana e embelezamento paisagístico.





No entanto, serão realizadas operações de requalificação de alguns espaços, utilizando espécies existentes em viveiro e mão-de-obra própria, minimizando os custos, nomeadamente no Bairro da Braguinha (Rua de Montesinho), nos canteiros do condomínio Abade de Baçal, nos taludes exteriores do Cemitério do Santo Condestável, nos canteiros do Bairro da Providência e nos canteiros junto à entrada nascente do IP4, através da colocação de sistema de rega automatizado de gota-a-gota, plantação de arbustivas e árvores, minimizando os trabalhos de manutenção e o consumo de água.



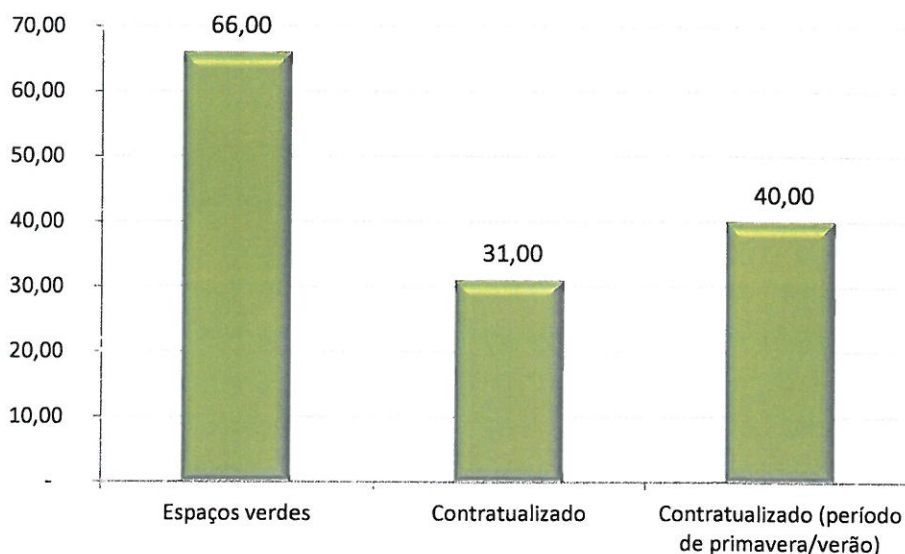
Será efetuada a reposição e novas plantações de árvores de alinhamento na zona urbana, procedendo-se ainda à substituição de plantas anuais apenas na época de verão, com a aquisição de uma média de 13.000 flores, correspondendo a uma redução de 63% em relação ao ano anterior, considerando que não se procederá a aquisição de flores de época de inverno. Serão no entanto adquiridas tulipas para o embelezamento da Av. João da Cruz e da escadaria da Câmara Municipal de Bragança, as quais permitem a sua reutilização nas épocas seguintes.

A reposição de equipamentos de rega (incluindo vandalismo) deverá ser assegurada, assim como a aquisição de semente de relva, adubo, herbicida, inseticida, material para W.C., utensílios e ferramenta de jardinagem, substratos e casca de pinho.

Pretende-se adquirir uma motorroçadora e uma máquina de corte de relva considerando a necessidade de substituição de equipamentos que apresentam um elevado índice de utilização e mau estado de conservação/manutenção. Convém salientar que os equipamentos referidos são utilizados de maio a setembro de forma ininterrupta e com elevadas temperaturas.



**GRÁFICO 14: Área total de espaços verdes na cidade
e área contratualizada para a respetiva manutenção (hectares)**



2.4.6.5. Conservação da Floresta, Matas e Espaços de Cedência Municipal

Deverá ser assegurada a continuidade nos trabalhos de conservação da floresta e matas do concelho, nomeadamente através da realização de ações de silvicultura preventiva, onde se enquadram a limpeza de aceiros florestais em zonas de potencial risco de incêndio florestal. Os trabalhos de limpeza de áreas de cedência, num total de 32 hectares, continuará a ser uma prioridade de intervenção em espaço urbano, melhorando as condições de segurança contra incêndios e as condições de salubridade. Para o cumprimento da legislação de defesa da floresta contra incêndios, será articulado com a PSP, a GNR e os serviços de fiscalização municipal, um conjunto de iniciativas que permitirão melhorar a gestão e limpeza de áreas privadas neste âmbito.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios será revisto e adaptado à atual legislação em vigor, introduzindo uma forte componente de georreferenciação e atualização da informação.

O Plano de Intervenção em Neve e Gelo será utilizado nas condições climatéricas em que se mostre necessário.

Pretende-se fomentar a Criação de "pequenas florestas urbanas", espaços onde poderiam ser facilmente exploradas componentes pedagógicas, lúdicas, desportivas, nomeadamente no



espaço envolvente ao Estádio Municipal, espaço envolvente aos depósitos da Mãe D'Água, espaços de cedência na Braguinha, Rica Fé, Fraga Selvagem, entre outros.

3. Atividade Sanitária e Veterinária Municipal

Deverá ser assegurado o fornecimento de consumíveis que permitam o normal funcionamento da atividade de veterinária municipal, nomeadamente ao nível da captura de canídeos errantes.

Será necessário efetuar o pagamento mensal das despesas de funcionamento do Canil Intermunicipal, conforme Protocolo celebrado entre os municípios.

Serão implementadas várias campanhas de sensibilização, referente a canídeos, nomeadamente:

- recolha de dejetos caninos;
- alimentação animal na via pública
- regras de circulação com canídeos na via pública.

As campanhas serão acompanhadas de ações de sensibilização nas escolas, nas ruas e parques verdes, em colaboração com as autoridades locais e associações.

Será implementada uma ação de controlo da população de felinos na cidadela e controlo de natalidade em colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança e com o curso de Enfermagem Veterinária.

Terão continuidade as inspeções sanitárias aos talhos e peixarias, bem como a outras unidades de transformação e venda de produtos, estreitando a colaboração com as restantes entidades inspetivas.

4. Regulamentação

Pretende-se proceder a uma revisão dos regulamentos e posturas municipais, nomeadamente a Postura sobre Divagação de Animais (1996), a Postura sobre Parques, Jardins e Arvoredos (1991), bem como o Regulamento da Feira Municipal (1995), adaptando os mesmos à legislação em vigor, prevendo-se durante o 1.º trimestre a aprovação e discussão pública, com agendamento para a Assembleia Municipal a realizar-se em abril.



2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

2.5.1. Cultura

Desde 1997 o Executivo tem definido como objetivo estratégico a implementação de uma política cultural capaz de escrever uma boa página da história do município, no sentido de enriquecer o património cultural concelhio, promovendo as artes do teatro, da música, da dança, da pintura e da escultura, promover o associativismo, robustecer a participação dos cidadãos, a cidadania e a democracia.

Bragança dispõe hoje de 5 museus, 3 bibliotecas públicas, Conservatório de Música, Escola de dança e Teatro Municipal. A cidade cumpre assim de forma capaz o seu papel de ancoragem regional, no quadro do reforço da hierarquia urbana.

Nos últimos anos e próximos a programação cultural tem sido e continuará a ser concretizada num complexo exercício de equilíbrio entre a diminuição de recursos financeiros e a necessária regularidade e qualidade da programação, garantindo sustentabilidade nos diversos equipamentos e iniciativas culturais mais relevantes.

A Câmara tem vindo a desempenhar um papel dinamizador, coordenador e de apoio ao associativismo, mantendo um diálogo permanente e disponibilizando, dentro das suas possibilidades, os meios físicos, técnicos, financeiros e humanos necessários ao bom desenvolvimento de atividades que possam divulgar a riqueza cultural da região.

Neste sentido, e tendo o fotógrafo francês Georges Dussaud, artista reconhecido no país e no estrangeiro pelo trabalho fotográfico que, desde 1970, vem realizando em muitos países da Europa, no México, em Cuba, na Índia e, de um modo muito particular, no nosso país, nomeadamente em de Trás-os-Montes, manifestado a sua vontade em doar uma significativa coleção de fotografias à Câmara Municipal de Bragança, intitulada "Crónicas Portuguesas", durante o ano de 2013 será criado o Centro de Fotografia Georges Dussaud.

A intenção de Georges Dussaud doar esta coleção de fotografias prende-se com dois motivos: por considerar que Bragança é, culturalmente, a cidade mais dinâmica de Trás-os-Montes e porque, segundo refere na proposta por escrito já apresentada, o seu trabalho fotográfico mais importante foi realizado nesta região.

Este centro será instalado nas salas do 1º andar do antigo Centro Cultural Municipal, já utilizadas como espaço expositivo e cuja transferência do Arquivo Municipal as deixará livres, e que, com pequenas adaptações, reúnem as condições ideais para acolher a referida coleção.

Handwritten signatures and initials:
- Top: "my"
- Middle: "Vid"
- Below: "Hm"
- Bottom: "Dy"
- Far bottom: "just"



A par da exposição permanente da coleção, o espaço poderá ainda ser utilizado para outras dinâmicas, como a realização de exposições temporárias de fotografia, e manter o normal funcionamento da Sede da Comunidade Intermunicipal aqui sediada.

O Município de Bragança, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pretende criar um Centro de Interpretação Sefardita do Nordeste Transmontano, integrado com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais a instalar em edifício próprio a reconstruir segundo projeto da autoria do arquiteto Souto Moura. Prevê-se um investimento global de 1 milhão de euros, a ter início no ano de 2013.

A criação do Centro de Interpretação constitui uma forma ativa de preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.

Paralelamente à preservação e defesa da nossa cultura, da nossa identidade, é essencial o conhecimento de outras realidades e outras culturas, pelo que deverá continuar a ser uma preocupação o garantir um relacionamento equilibrado com entidades e municípios, fomentando, nesta medida, a circulação de obras de arte, artistas e espetáculos que garantam um acréscimo cultural ao nosso concelho.

As parcerias têm sido implementadas, com sucesso, no Teatro Municipal com as diferentes parcerias e coproduções que trazem à cidade vários Festivais, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje que tem tido um grande número de visitantes, cerca de 11.171 visitantes em 2012 (número real recolhido até final de Outubro), que referem este espaço como único e incomparável e no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais com as várias parcerias que têm proporcionado, à população brigantina, excelentes exposições.

A nível das atividades culturais, importa, também, destacar a dinamização dos espaços de exposições, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, com um número considerável de visitantes, com 2.791 visitantes em 2012, (número recolhido até final de Outubro e projeção para NOV e DEZ), onde estiveram patentes excelentes exposições de artistas locais e nacionais, destacando as exposições dos artistas Cala, Mário Ortega, José Arias, Jorge Pimentel, Manuel Trovisco, Manuol Bandarra, Amadeu Ferreira, João Ferreira, Augusto Nunes, Amândio Gomes, a exposição da IX Bienal de Pintura do Eixo Atlântico e no âmbito da homenagem ao Cabo Aníbal Jardino a exposição “Os últimos combates da Índia”.

Para o próximo ano prevê-se a realização de exposições dos artistas Teresa Tengarrinha, Teresa Trigalhos e de artistas de São Tomé e Príncipe e as exposições “Paisagens 2012 – II



Salão de Artes Visuais", "Parlamentarismo em Portugal e o Palácio de São Bento", em colaboração com o Museu da Assembleia da República, "Insetos em Ordem", no âmbito do programa "O Mundo na Escola", em colaboração com o Ministério da Educação, dos trabalhos dos concursos da Mascararte, do projeto "Pre-Christian traditions – Masquerades" (Bragança, Zamora, Carnia – Itália e Mohács – Hungria) e das escolas do concelho que, assim, têm a oportunidade de mostrar o trabalho realizado durante o ano letivo; o Dia da Poesia, em colaboração com as escolas; o Festivais de Tunas Femininas e Masculinas; o Festival da Lombada; o Festival Internacional de Folclore; o Festival Ibérico de Música Popular e o "Corda Perfeita", realizados estes últimos no Castelo, em colaboração com a Junta de Freguesia de Santa Maria; os concursos de presépios e de contos de Natal.

Prevê-se a substituição do piso do auditório do Centro Cultural Adriano Moreira.

Tendo alterado o formato do Dia Mundial da Criança para criar uma rede de eventos dedicados às crianças, intitulado Tempo para a Infância, onde elas são também sujeitos de criação, escolhemos os primeiros dias de Junho, para organizar, em colaboração com as escolas dos vários níveis de ensino, várias atividades: espetáculos de teatro, dança, magia, ateliers que poderão proporcionar às crianças momentos de convívio, de fruição e de aprendizagem, nos vários espaços culturais (Teatro Municipal, Centro Cultural Adriano Moreira, Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e Museu Ibérico da Máscara e do Traje) e outros.

Pensando, ainda, no público jovem vamos comemorar o Dia Mundial da Juventude e em colaboração com as Associações de Estudantes das escolas do concelho, organizar uma noite por altura do carnaval dedicada aos jovens.

Foi encontrado um novo formato para a anterior Feira do Livro a que chamamos de "Artes e Livros" onde serão dinamizados encontros com escritores, dando especial atenção aos escritores integrados na Academia de Letras de Trás-os-Montes; oficinas de escrita criativa; de ilustração; exposições bibliográficas; mesas redondas à volta dos livros; recitais e outras atividades em espaços públicos.

É nosso objetivo consolidar os projetos existentes e que aparecem, já, como referência do concelho e suporte da nossa identidade como as Festas da Cidade, que têm dinamizado o centro da cidade, nomeadamente a Praça Camões, com espetáculos musicais e transformando este espaço num ponto de encontro.

A integrar as festas da Cidade, a Festa da História tornou-se um momento alto do mês de Agosto, com uma adesão surpreendente por parte dos artesãos da nossa região que marcaram



presença com maior qualidade e inovação. Em relação ao número de visitantes, tem-se notado, de ano para ano, um aumento considerável, tendo havido, neste quinto ano da sua realização, um forte aumento da população visitante.



Em 2013, pretende-se trazer novas temáticas e atividades que enriqueçam este evento, procurando, também, a participação da população da cidade, nomeadamente a população estudantil e os grupos de teatro existentes na cidade.

O Museu Ibérico da Máscara e do Traje já conquistou o seu espaço em termos de oferta turística na vertente cultural, tornando-se para o efeito um dos pontos de passagem obrigatórios para quem visita a cidade.

O trabalho desenvolvido tem sido uma constante quer em termos de divulgação quer em termos de atividades que propiciem o seu conhecimento e sensibilização para a temática que representa.

Entendemos que a missão deste espaço é sensibilizar, formar e educar para a criação de hábitos, para a instalação de rotinas para o lazer, contribuindo assim para um melhor conhecimento da máscara, dos trajes e das festas a ela associada.

Tratando-se de um equipamento cultural dotado de uma exposição permanente, o plano anual de atividades para 2013 tem como meta principal o aumento de visitantes, a conquista de novos públicos, a criação de atividades que potenciem a visita e sirvam de alavanca para uma maior e melhor divulgação do museu. Continuar-se-á o investimento do espólio com máscaras/trajes de populações em que as manifestações ligadas à temática ressurgiram.

Tentar-se-á, também, alargar o âmbito do Museu e o conhecimento/estudo sobre estas representações a nível europeu. Para a concretização desta proposta, a C.M.B., com a colaboração da Academia da Máscara, tem vindo a contactar entidades como Associações, Museus Etnográficos e Ayuntamentos de Espanha de forma a complementar o conhecimento



nesta temática. Paralelamente, continuar-se-á a procurar outras manifestações da máscara, na expectativa de criar um projeto que envolva outros países europeus em que a temática da máscara está representada.

O Município de Bragança, em parceria com o Patronato de Turismo da Diputación de Zamora, o Município de Mohács na Hungria e a Comunità Montana della Carnia em Itália, viu aprovada a candidatura apresentada ao Programa Cultura 2007-2013, do projeto "Pre-Christian Masquerades", com 91 pontos em 100 possíveis, no âmbito do qual se desenvolverão durante o ano de 2013 diversas atividades como a criação de uma rede europeia de entidades que promovem, protegem e organizam eventos associados às celebrações solsticiais de inverno, o desfile de carnaval com participação de representações dos países parceiros, a realização de uma conferência, a execução de material promocional e de um catálogo conjunto, a criação de uma página web de âmbito europeu que servirá de base à rede temática e a criação de uma exposição itinerante ligada à temática da máscara que possa circular por escolas e outros espaços.

Em 2012, realizou-se um Encontro/Seminário, em San Michele all'Adige, Itália, onde estiveram representados cerca de 20 museus europeus etnográficos/ de máscaras (Espanha, França, Bélgica, Itália, Hungria, Eslovénia, Áustria, Croácia, República Checa, Polónia, Macedónia, Grécia, Bulgária e Roménia) entre os quais o Museu Ibérico da Máscara e do Traje. O objetivo principal deste encontro foi a criação de uma rede de museus, a organização de atividades conjuntas e a apresentação conjunta de projetos europeus. Esta parceria já surtiu frutos com a apresentação de uma candidatura ao próximo programa europeu "Cultura", nomeadamente com o Musée International du Carnaval et du Masque de Binche, Bélgica e o Musée des Civilisations de l'Europe et de la Méditerranée de Marselha, França.

Em colaboração com a Academia Ibérica da Máscara pretende-se continuar com um Plano de Atividades que potencie a divulgação e o conhecimento das tradições ligadas com esta temática, integrando conferências e exposições.

Pretende-se realizar exposições temporárias ligadas à máscara e aos artesãos representados no museu. Cada mês ou mês e meio irão estar expostas algumas das peças mais representativas do artesão convidado. Esta iniciativa irá permitir dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artesãos, assim como criar uma maior proximidade entre o artesão e o visitante do museu.

Integrando o Serviço Educativo do Departamento de Educação, Social e Cultural, far-se-ão, ao longo do ano, oficinas/ateliers com os alunos das escolas do concelho ligadas a eventos ou

Handwritten notes and signatures:
muj
WJ
Hm
Jes
Jst



exposições que estarão patentes em outros espaços, visitas guiadas e outras atividades de modo a dar a conhecer aos mais jovens as nossas tradições.

O ano de 2013 será marcado pela realização da Bienal da Máscara – Mascararte que, novamente, trará à cidade as nossas tradições ligadas à temática da máscara. Será um encontro com a arte, a música, a dança, a literatura e outras expressões artísticas que rodeiam o imaginário desta época tão identitária da nossa região.

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, nos quatro anos de atividade, tem projetado culturalmente e turisticamente a nossa cidade a nível nacional. Este espaço tem sido, desde a sua inauguração, em Junho 2008, uma referência a nível do seu espólio e, obviamente, a nível da sua arquitetura. É amplamente procurado pelos visitantes que se deslocam a Bragança e pelo público escolar que tem aderido amplamente, inscrevendo-se nas visitas guiadas.

Continuará a desenvolver a sua principal missão que é a sensibilização e promoção do conhecimento da arte contemporânea nacional e internacional, em geral, e da obra da pintora Graça Morais, em particular, através de um programa de exposições temporárias (coletivas e individuais), reforçado por outras iniciativas de âmbito pluridisciplinar, como as oficinas de prática artística, visitas guiadas, palestras, publicações, oficinas, concursos. Na missão do equipamento, está também a constituição de uma coleção de arte, feita a partir de aquisições ou doações.

À semelhança do ano transato, o programa expositivo de 2013 procurará manter a mesma incidência na obra de alguns dos artistas mais significativas da contemporaneidade. Procurará pautar-se pelo mesmo patamar de qualidade que temos vindo a apresentar até aqui.

Prevê-se apresentar, ao longo do ano de 2013, quatro exposições temporárias, sendo, como até aqui, três meses o período médio de exibição para cada. Para cada exposição está prevista a edição de um catálogo. A programação procurará, ainda, sempre em concordância com a artista, a renovação do Espaço Graça Morais a partir de exposições temáticas. Esta renovação da Coleção Graça Morais acontecerá em 2013 pelo menos três vezes: em Janeiro, em Junho e em Outubro.

Tendo, sempre, como ponto de partida cada uma das novas exposições, pretendemos este ano, no âmbito do Serviço Educativo, manter atividades como a visita/jogo e a visita guiada e oferecer outro género de atividades, como oficinas temáticas de prática artística para crianças. Estas, como a visita/jogo, terão as exposições como referência ou ponto de partida, e funcionarão em período de pausa letiva, dias temáticos, ou ao fim de semana.



No âmbito do Serviço Educativo fazem ainda parte um conjunto de atividades específicas a serem dinamizadas ao longo de todo o ano em alguns dos dias temáticos como o Dia Internacional dos Museus, o Dia Mundial da Criança ou as Férias Desportivas e Culturais da CMB.

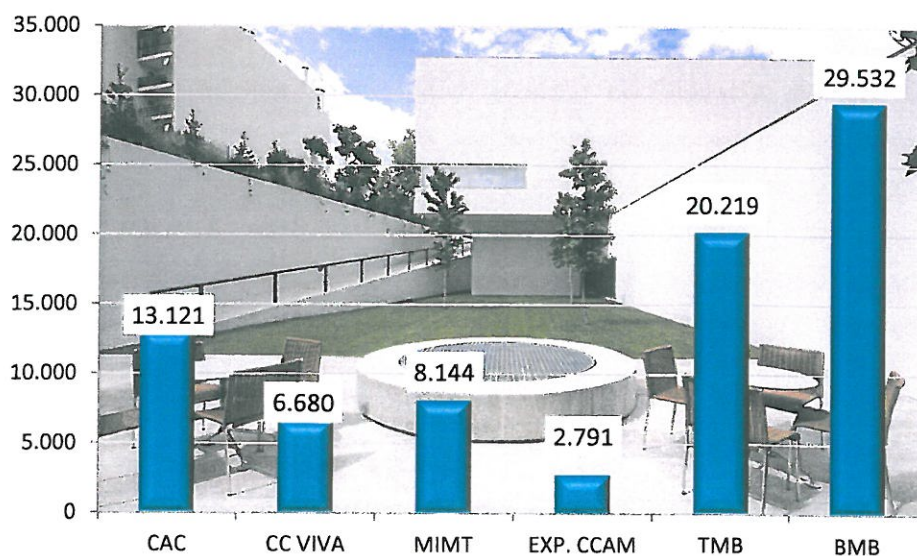
A ação educativa e formativa deste equipamento passará, também, pela organização de visitas culturais a exposições nacionais e internacionais, oferecendo à comunidade em geral a possibilidade de conhecer outras realidades artísticas e outras localidades.

Os projetos pontuais têm vindo a ocupar um lugar de destaque. Esta rubrica que compreende uma grande diversidade de iniciativas, instalações, concursos, concertos descentralizados do teatro municipal, performance, oficinas/ateliers, conferências entre outras, será também uma área a ter em conta.

À semelhança dos anos anteriores, será celebrado o aniversário do Centro de Arte Contemporânea, dia 30 de Junho 2013. Este 5º aniversário será marcado por uma grande exposição da pintora Graça Morais que estará patente no espaço da exposição permanente e no das exposições temporárias. Paralelamente registar-se-á, também, um programa de manifestações artísticas.

O número de visitantes nos diferentes equipamentos culturais, registado até ao mês de Outubro de 2012 e projeção até ao final do ano é apresentado no gráfico 13:

GRÁFICO 15: Visitantes nos equipamentos culturais - 2012





O Teatro Municipal de Bragança entra no seu décimo ano de atividade, obedecendo a princípios e valores pautados pela qualidade, tendo, já, entrado no quotidiano dos Brigantinos.



No entanto, continuaremos a redobrar forças para fazer melhor, sempre com um objetivo de prestar um serviço público de qualidade. Em 2012, 20.219 pessoas (número recolhido até final de Outubro e projeção para NOV e DEZ), assistiram aos diversos espetáculos que se apresentaram neste equipamento. A nossa opção foi, desde o início, oferecer ao público espetáculos de qualidade, sem ceder aos caminhos mais fáceis que poderiam levar a uma falsa conquista de públicos. Entendemos que um Teatro Municipal, enquanto serviço público, deve prestar efetivamente um serviço público à sociedade, contribuindo para o seu enriquecimento, formação, educação e lazer de uma forma edificante e positiva.

Queremos o melhor para a cidade e por isso continuamos a ter as preocupações e objetivos de sempre: educação e formação de públicos; fidelização e conquista de novos públicos; qualidade artística, técnica e logística nos serviços prestados.

Em 2013 queremos ainda ir mais longe. Estamos num momento difícil, é certo, em que o país atravessa momentos de grande perturbação que nos deixa a todos apreensivos e preocupados, mas mais uma razão para sermos determinados. Os momentos de crise são também momentos de grandes oportunidades.

O Teatro Municipal será mais do que nunca um espaço que saberá encontrar o caminho certo neste momento de crise, saberá gerir os recursos humanos, financeiros e materiais, e do menos fará mais; naturalmente que reduziremos na programação, mas a oferta será sempre maior do que a procura; só assim combateremos a crise, só assim manifestaremos a nossa vontade de mudar, de estar presente no quotidiano dos brigantinos, de cumprir um serviço



público de qualidade que tanto prezamos, de ser um espaço de lazer onde todos se sintam bem e usufruam dos momentos de fruição cultural que queremos proporcionar.

Acreditamos neste projeto e acreditamos no rumo que traçamos para o Teatro Municipal de Bragança e por isso o entusiasmo, a disponibilidade e a entrega ao projeto artístico que abraçamos se mantêm em toda a equipa para além das vicissitudes e constrangimentos de percurso por vezes difíceis e desmotivadoras.

Esforçamo-nos para que o público receba o nosso projeto com o mesmo entusiasmo com que nós o pensamos. Queremos que o público aguarde cada temporada com expectativa, com curiosidade, com vontade de usufruir das propostas que apresentamos.

O plano anual de atividades para 2013 é o plano possível para um ano de crise em que teremos de ter todos muita atenção ao rigor, à contenção orçamental, à redução de custos. Mas nem por isso deixa de ser um programa ambicioso, inovador, motivador. Com ele pretendemos alcançar vários objetivos: aumentar o número de espectadores; conquistar novos públicos; envolver a comunidade em projetos artísticos próprios / Criação artística; proporcionar aos jovens formação artística; criar com Instituições da cidade e do concelho parcerias artísticas; assumir coproduções artísticas com companhias de prestígio e qualidade reconhecidos, que tragam mais-valias ao TMB, à cidade, à região; acolher residências artísticas; aumentar a visibilidade do TMB a nível local, regional e nacional como espaço de lazer, fruição e cultura de acesso a todos.

Como base de sustentação do projeto artístico do TMB apresentaremos ao longo do ano espetáculos de qualidade que abrangem todas as artes de palco. A escolha e seleção dos projetos obedecem a objetivos estéticos e artísticos definidos e que constituem o cerne do projeto artístico do Teatro Municipal de Bragança.

Teatro, Dança, Música, Artes de Palco em geral continuarão a constituir a base da programação anual. A escolha dos espetáculos, da responsabilidade da direção artística, será sempre pautada pelos critérios previamente definidos tendo sempre presente critérios de qualidade, a educação e formação de públicos e indo sempre que possível ao encontro dos desejos desses mesmos públicos para que a sua fidelização possa acontecer. Contaremos com a presença de companhias nacionais apostando cada vez mais nas parcerias e na programação em rede como forma de rentabilizar custos.

Queremos dar especial atenção à infância e à juventude proporcionando-lhe momentos de lazer, propondo atividades em parceria com Escolas e Instituições locais e à formação nas

Handwritten notes and signatures:
m
v
H
C
S
P



diferentes áreas artísticas, elegendo como público-alvo crianças e jovens. Por isso acolheremos oficinas, workshops, ateliers em todas as áreas artísticas e artes de palco.

Manteremos parcerias artísticas e programação em rede com os nossos parceiros da Rede Nacional de Teatros, com o Teatro Nacional de S. João do Porto com o Teatro Nacional D. Maria II de Lisboa e com a Companhia Nacional de Bailado.

Também já fazem parte da história deste espaço os três festivais anuais que coproduzimos com o Teatro de Vila Real: FAN – Festival de Ano Novo; 27 – Festival Internacional de Teatro e Douro Jazz. Porque se têm revelado grandes êxitos e têm contado com a adesão do público que anualmente acontece a estes eventos manteremos o formato de todos eles.

Noites Frias. Vozes Quentes – Festival de música intimista para aquecer as noites de Fevereiro. Festival com espetáculos musicais de pequeno formato que tem ao longo dos anos conquistado novos públicos.

Teatro e Comunidade - Manteremos e desenvolveremos o projeto de formação e criação artística em parceria com o Teatro da Garagem, que envolverá a comunidade brigantina em geral e a comunidade escolar em particular. Este projeto tem a sua génese na cumplicidade artística que existe desde 2005 entre o Teatro Municipal de Bragança e o Teatro da Garagem e desde então temos vindo a apresentar espetáculos conjuntos onde participam atores amadores brigantinos e atores profissionais do Teatro da Garagem. Pretendemos com este projeto envolver a Comunidade com o Teatro e com as Expressões Artísticas; sensibilizar pessoas, instituições, escolas e população em geral para a importância da educação estética e artística; despertar o interesse pela arte e pelo ensino artístico; fazer do Teatro Municipal de Bragança um teatro com identidade.

Coprodução: 2013 é ano de bienal da máscara: Mascararte. Teremos com a ESTE – Estação Teatral e sob a direção artística de Nuno Pino Custódio uma coprodução que terá por mote a máscara transmontana; para além de workshops, conversas, formação/construção, a ESTE - Estação Teatral criará um espetáculo de teatro cuja estreia está prevista para a abertura da Mascararte – Dezembro de 2013.

O Palco na praça no mês de Julho é para continuar. Continuaremos a programá-lo, a torná-lo cada vez mais participativo e atrativo. Continuaremos a fazer visitas guiadas para os grupos/escolas/instituições que as solicitam e procuraremos fazê-las também periodicamente para o público em geral, especialmente em épocas festivas em que turistas e forasteiros visitam a cidade e a região.



Por fim e como vem sendo hábito e porque entendemos que o Teatro Municipal tem também essa missão, daremos voz e visibilidade à programação local e regional; nesse sentido continuaremos a apresentar no palco do TMB: Cantar dos Reis; Mostra de Teatro Escolar; Gala das Escolas; Festival de Tunas Feminino e Festival de Tunas Masculino; Encontro Internacional de Grupos Corais; Gala Final das Escolas de Dança da cidade; Audição final do Conservatório de Música; Festa da Música.

A Biblioteca Municipal de Bragança deve continuar a constituir-se como um centro de leitura e de pesquisa privilegiado para a comunidade. Tem como objetivo primordial fornecer o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário da população que procura este espaço. Recebe, diariamente, dezenas de utilizadores, cada vez mais exigentes, tornando-se necessário continuar o melhoramento do acervo da biblioteca e da biblioteca infantil em material livro e não livro, desenvolvendo, paralelamente, projetos de atração dos jovens ao espaço como o concurso do Conto de Natal, a visualização de filmes para crianças, a hora do conto, sempre que solicitada e no espaço da Biblioteca, comemoração de eventos relevantes do ponto de vista sociocultural através da exposição de material informativo, tertúlias com escritores e uma ligação com os outros espaços culturais municipais.

Numa verdadeira concertação de iniciativas com as escolas através do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) daremos prioridade a três pontos fundamentais: fortalecer a articulação Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares promovendo o intercâmbio, a interação dos objetivos comuns e a construção de um catálogo comum de modo a que os utentes possam ter conhecimento do acervo de todas as bibliotecas e a não duplicação do material livro e não livro, e a concretização de um plano anual de atividade conjunto; investir, através de atividades lúdicas/pedagógicas na construção de um todo mais igualitário, levando as mesmas oportunidades ao meio rural, ajudando na consolidação e formação de novos leitores, através de ações de incentivo à leitura e à escrita; otimizar os recursos existentes na Biblioteca Municipal através de uma consciente política de aquisição de material livro e não-livro, tornando os serviços da Biblioteca Municipal uma realidade ao serviço da promoção dos Bragançanos e da Cidadania.

Desde a sua abertura, a Biblioteca Municipal tem desenvolvido um trabalho positivo, tornando-se um espaço de estudo, de pesquisa, que tem acolhido cada vez mais utentes. No ano de 2012, o seu espaço foi procurado por 29.532 utilizadores (número recolhido até final de Outubro e projeção para NOV e DEZ).

Várias atividades serão concretizadas, comemorações de dias; semanas ligadas às Bibliotecas; troca de livros entre as bibliotecas e outras com a finalidade de promover o gosto pela leitura nas várias camadas da população, nomeadamente com os projetos o "Livro em



Movimento” nas Escolas do concelho e noutras instituições – “Leituras Partilhadas”, os “Escritores vão à Escola” etc. Este espaço deverá, também, servir à divulgação de obras locais e regionais, bem como de todas as publicações da Câmara Municipal de Bragança e de outros Municípios. Dar-se-á continuidade à parceria com a Academia de Letras de Trás-os-Montes através de tertúlias temáticas, na última quinta-feira de cada mês

Em 2009, Bragança acolheu um reforço nos equipamentos culturais da cidade, a Biblioteca Adriano Moreira, fruto da generosa doação do Professor Adriano Moreira ao Município de Bragança.

Trata-se de um equipamento cultural para consulta e leitura, dos cidadãos em geral e, de forma muito particular, aos investigadores do Ensino Superior, que já conta com um catálogo editado em formato de papel e on-line na página desta Biblioteca, onde o público poderá consultar o espólio desta Biblioteca.

No decorrer do ano será efetuada uma intervenção de melhoria do pavimento do Auditório do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira que permitirá o desenvolvimento das mais diversas atividades com melhores condições.

2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer

Sob o lema “Alma São em corpo São”, o Município de Bragança continuará a investir na área do desporto, como forma de promover a saúde e bem-estar dos cidadãos de todas as idades.

Será dada continuidade à política desportiva do município cimentada na colaboração com os clubes e associações desportivas, apoiando-os logística e financeiramente, tendo por base a contratualização de ações e objetivos. Contudo, esta colaboração assenta num espírito de exigência e de rigor na avaliação do cumprimento dos termos dos acordos, no sentido de uma maior seletividade nos apoios a conceder e na exigência da aplicação dos recursos públicos.

Continuaremos a apostar na realização de eventos desportivos de elevado nível, de modo a estimular a prática desportiva na área da competição e a adesão dos cidadãos, integrando um grupo de atividades especiais, em que o Município desenvolve animações pontuais de dimensão aproveitando as datas comemorativas temáticas da saúde e do desporto, concentrando num local, um vasto conjunto de atividades abertas a toda a população, correspondendo a momentos de destaque do programa e simultaneamente divulgação do mesmo.



Promoveremos a comemoração do Dia do Desporto com a realização de 4ª Prova de Triatlo - Regional e Popular - e a concessão de acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos a fim de sensibilizar e incentivar a população para a prática da atividade física.

Procurando repetir os êxitos das edições anteriores, será dada continuidade à organização da "Maratona de Fitness Cidade de Bragança", trazendo a dança e o movimento para a rua, apostando na presença de instrutores de alto nível, e à organização do Torneio Internacional de Natação Cidade de Bragança em que, enquadrada nas atividades promovidas pela Associação Regional de Natação do Nordeste, a Câmara Municipal convida clubes e escolas de natação para participar com os atletas federados na Associação Regional de Natação do Nordeste/Federação Portuguesa de Natação numa jornada de convívio e de teste às capacidades individuais.

Assegurar-se-á o apoio e a colaboração necessários ao Ginásio Clube de Bragança para a organização de mais uma edição da "Milha das Cantarinhas", nas suas várias componentes (Milha Escolar/Mini-Milha, Milha Popular e Milha Principal), prova de Atletismo de carácter nacional que conta com a participação dos melhores atletas nacionais da categoria.

Na perspetiva de procurar que as gerações mais novas possam dar continuidade à tradição de várias gerações e de permitir que os mais velhos possam reviver bons momentos passados, será organizada mais uma edição do Encontro de Jogos Tradicionais.



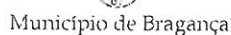
Numa tentativa de despertar a atenção de um maior número de pessoas para a prática da Hidroginástica, como disciplina promotora da melhoria da coordenação motora e de relaxamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos, organizaremos uma Maratona de Hidroginástica, na Piscina Municipal, aberta a toda a comunidade brigantina.



O Pavilhão e as Piscinas Municipais de Bragança serão o palco da 6ª edição do projeto “Bragança Activa”, com o objetivo de sensibilizar os participantes para os benefícios da prática regular da atividade física, contribuindo para uma sociedade mais saudável, mais ativa e com mais qualidade de vida, de promover a socialização e o convívio entre os participantes, bem como de ensinar a melhorar a postura corporal no dia-a-dia. Decorrerá no mês de Maio, mês dedicado ao coração e aos doentes hipertensos, e tem o apoio técnico nas áreas da dietética e da fisioterapia na realização de uma sessão de esclarecimentos sobre regras alimentares, aquisição de estilos de vida saudáveis e na avaliação e minimização de problemas relacionados com movimento do corpo humano. A 5.ª edição, realizada em 2012 contou com a participação de 140 pessoas.

Nesta perspetiva da melhoria da saúde e da qualidade de vida da população da cidade de Bragança, de Janeiro a Junho e de Outubro a Dezembro de 2013, decorrerá o programa de atividade física regular Mexa-se em Bragança, direcionado para indivíduos entre os 35 anos e os 65 anos de idade, que promove o aumento da prática regular de atividade física e a prevenção secundária da Diabetes Mellitus Tipo 2.

Ainda neste âmbito de proporcionar hábitos de vida saudável para toda a população, o projeto Bragança Saudável foi uma aposta ganha com as suas diversas atividades, principalmente nas caminhadas realizadas na área rural do concelho, momentos de exercício, de contacto com a natureza e de convívio entre os vários intervenientes e as Juntas de Freguesia que se associaram a este projeto.





32.343 utilizadores (números recolhido até final de outubro) frequentaram este equipamento desportivo.

O Pavilhão Municipal foi frequentado por 30.147 em 2012 (números recolhidos até final de outubro) e o Campo do CEE por 20.252.

Prosseguindo objetivos de dinamização do desporto, de prática da atividade física e da ocupação dos tempos livres de crianças, jovens e adultos, as associações e clubes desempenham uma função social fundamental, induzindo comportamentos, desenvolvendo vocações e proporcionando aos seus associados e atletas gratificantes experiências de participação e envolvimento comunitário.

É, por isso, nuclear para o interesse público que o Município de Bragança durante o ano de 2013 continue a apoiar e cooperar com estas associações e clubes, através da concessão de apoios financeiros, técnicos ou logísticos, de forma criteriosa, a exemplo do que vem fazendo ao longo dos últimos anos.

Numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades entre a população residente na cidade, vila e aldeias do concelho, pretende-se dar continuidade ao projeto, iniciado no ano transato, de atividades desportivas para a população sénior do concelho de Bragança, em colaboração com as Juntas de Freguesia, e um torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Bragança visando a promoção da prática da atividade desportiva e do convívio saudável e generalizado a toda a população das freguesias, o desenvolvimento das competências individuais e o fomento do sentimento da amizade.

Na componente de manutenção e beneficiação das infraestruturas desportivas será realizada a substituição da relva sintética do Campo do CEE devido ao desgaste acentuado que se tem verificado, para além dos trabalhos de manutenção do relvado do Estádio Municipal, do Campo do CEE e do Campo do IPB (mediante protocolo de colaboração celebrado entre as duas instituições o IPB permite a utilização do equipamento por cidadãos e instituições do concelho – no mês de outubro de 2012 foi utilizado por 482 utentes) e da Piscina Municipal. Será adquirida uma máquina de tratamento da relva artificial para assegurar uma melhor manutenção dos equipamentos com este tipo de relva.

Pretende-se, ainda, proceder à melhoria do piso dos campos desportivos da Escola Secundária Miguel Torga para utilização conjunta com os alunos do Centro Escolar de Santa Maria.

No que concerne aos subsídios a conceder às Associações Desportivas manter-se-á o valor total atribuído no ano de 2012, fruto da atual conjuntura económica desfavorável que o país atravessa e à consequente escassez de recursos financeiros.



Município de Bragança

Em julho de 2013 decorrerá, na cidade de Guimarães, a 10.^a edição dos Jogos do Eixo Atlântico e o Município de Bragança, mais uma vez, estará representado, como habitualmente, neste evento desportivo transfronteiriço, que engloba 17 cidades do Norte de Portugal e 17 cidades da Galiza, por uma delegação para participar nas modalidades de Basquetebol Masculino, Futebol de 7, Atletismo (masculino, feminino e para pessoas com deficiência) e Natação.

No meio rural e através do PAM prevê-se a execução de trabalhos de requalificação do polidesportivo da aldeia de Nogueira, dado encontra-se em considerável estado de degradação, inviabilizando a prática desportiva em condições de adequada segurança para os utilizadores.

my
Ag
Hafu
Dag
st
just



Funções Económicas

“O único lugar onde sucesso vem antes do trabalho é no dicionário”

Albert Einstein

3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca

Face à significativa dimensão territorial rural do Concelho e a importância socioeconómica que o sector representa para muitas famílias residentes no município, a autarquia tem dado uma especial atenção ao sector agrário, tendo, nos últimos anos, criado infraestruturas ansiadas, há muito, pelos agricultores e que constituem contributos decisivos para uma maior valorização dos produtos locais e consequentemente para uma melhoria dos rendimentos e bem-estar das famílias do espaço rural.

A nível da qualificação do espaço público nas aldeias e vila do Concelho elevados investimentos foram efetuados, sobretudo a nível de infraestruturas básicas e de lazer, fundamentais para um nível de desenvolvimento Rural desejado.

A nível do sector produtivo, a autarquia concretizou investimentos nunca antes conseguidos de forma a dotar o Concelho de modernos equipamentos impulsionadores do reforço da atividade económica, sendo exemplo o Matadouro Municipal, o Mercado Municipal e a Casa do Lavrador. A Autarquia tem-se empenhado, igualmente, na realização de eventos com o objetivo de promover e valorizar os produtos locais, na região e no estrangeiro, sendo de destacar a Norça, Norpesca e Norcastanha.

Também a Feira das Cantarinhas, Concurso Concelhio Bovino de Raça Mirandesa, Concurso de Ovinos (Coelhoso), apoio a Feiras de promoção de produtos regionais (Rabal, S. Pedro de Sarracenos, Parada, Izeda) constituem um empenhamento da Câmara na animação da economia agrária do Concelho.

Porque entendemos o sector agrário como um pilar do desenvolvimento de qualquer região ou país, continuamos a lutar para que este sector, tão importante no nosso concelho, não seja abandonado e que as suas organizações sejam mais fortes, que a paisagem rural se mantenha humanizada e as condições de vida no meio rural sejam melhores.

Em colaboração com as Juntas de Freguesia o Município de Bragança tem apoiado a construção de pontões e charcas, e já referido ao enchimento e limpeza de caminhos



agrícolas, entre outros trabalhos de importância para a atividade agrícola dos cidadãos residentes no meio rural.

No âmbito do desenvolvimento rural sustentável do Concelho, devem ser equacionadas novas oportunidades de rendimento para a população rural e/ou seus legítimos representantes, na exploração de recursos naturais (ar, água, sol), nomeadamente na produção de energias limpas.

O forte empenhamento da autarquia na defesa dos interesses da população rural, aquando da aprovação do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho, constitui uma prova da importância que o meio rural tem para a economia concelhia. Procuraremos, neste campo, colaborar com as Juntas de Freguesia de forma a potenciar os recursos existentes.

Continuaremos a reivindicar a construção da barragem de Parada, um fortalecimento dos Serviços do Ministério de Agricultura em Bragança bem como uma nova forma organizativa de exploração da maior Zona de Caça Nacional (Lombada).

Procuraremos, através do programa PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos), fomentar as parcerias necessárias para uma maior promoção e valorização dos recursos locais.

3.2. Indústria e Energia

3.2.1. Iluminação Pública

Nesta área pretende-se continuar os trabalhos de melhoria da iluminação pública no concelho, por intervenção direta do Município ou em colaboração com outras entidades, nomeadamente a EDP Distribuição, destacando-se em 2012, a substituição, na zona rural, de 410 lâmpadas obsoletas "brancas" de 80W para Lâmpadas mais eficientes "amarelas" com 50W, induzindo uma poupança anual de energia de cerca 5.000€. Foi efetuada uma melhoria e reestruturação do reforço de rede nas aldeias de Babe, Calvelhe, Gondesende, Sarzeda e Campo Redondo. Foram ainda remodelados os PTs junto ao Lidl, cemitério e Bairro da Providência e construídos novos PTs em Nogueira, Vale de Lamas, Goste e Salsas.

No âmbito da concessão, as previsões de investimento a efetuar pela EDP no ano de 2013, compreendem, entre outros, a deslocação de 1 posto de transformação existente no largo junto a sede da junta de Freguesia de Izeda, a construção de novos postos de transformação nas aldeias de Donai e Sortes. Prevê-se ainda a reestruturação de algumas redes antigas em fio de cobre existentes nas aldeias de Meixedo, Sacoias, Gimonde e Rio Frio. Está ainda previsto a



construção de uma linha AT (60 KV) entre as subestações dos Olmos (Macedo de Cavaleiros) e Bragança.

No ano de 2012, foi levada a cabo uma campanha de verificação exaustiva da Iluminação Pública, com intuito de identificar situações de iluminação desnecessárias, no sentido de diminuição da fatura energética do Município. Com a colaboração das Juntas de freguesias foram identificados 1235 pontos de luz (646 na zona rural e 589 na zona urbana) que foram desligados totalmente ou a partir da meia-noite. Esta medida vai permitir uma poupança de cerca 70.000€ em 2013.

Foi aprovada uma Candidatura ao QREN, através da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano: "Redução da fatura energética na rede de iluminação pública – instalação de reguladores de fluxo luminoso", no valor 418.075,12€, cofinanciado em 85% pelo FEDER, na qual está prevista a instalação de 50 equipamentos em Postos de transformação da aérea urbana, que permitirá uma redução, de cerca de 30%, da faturação de iluminação pública.

3.2.2. Energia



No sector da energia foi instalada, no Centro de Ciência Viva de Bragança, uma central de miniprodução baseada numa micro central hidroelétrica de 50 KW destinada a produção de



energia elétrica, utilizando o sistema adutor da antiga central elétrica do Fervença. No âmbito deste projeto, foram instalados "interfaces" informáticos para fins didáticos.

Cientes da importância da poupança de energia e da necessidade de uma política energética concertada para o município foi elaborado e apresentado o Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Bragança – PAES, publicado nos websites da Associação Nacional de Municípios Portugueses (www.anmp.pt) e do Pacto dos Autarcas (http://www.pactodeautarcas.eu/index_pt.html).



Handwritten signatures and initials:
my
LH
H
dog
F
put

O Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) de Bragança, visa dar resposta aos compromissos assumidos pela autarquia no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas em 2010, uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia no seguimento da adoção do Pacote Clima e Energia da União Europeia em 2008.

O Pacto dos Autarcas surgiu como um dos maiores desafios para a política energética de médio prazo, responsável e sustentada, contra o aquecimento global e tem como principal objetivo a redução das emissões em mais de 20% até 2020, através da aplicação de medidas de eficiência energética e da promoção de energias renováveis suportadas no PAES.

Na visão estratégica para a intervenção no município de Bragança no domínio da energia e das emissões de gases de efeito de estufa, foram incluídas ações infraestruturais, que implicam alterações tanto no edificado como nos equipamentos, e ações comportamentais, que implicarão alterações de comportamentos nos stakeholders (agentes locais). No total foram identificadas 47 iniciativas distribuídas pelos diversos setores do concelho.

Considerando o objetivo final de redução estabeleceram-se metas de redução sectoriais, de onde se destacam:

- 65% nos transportes públicos;
- 47% nos edifícios e equipamentos municipais;
- 44% na iluminação pública;
- 34% na frota municipal;
- 26% no residencial;
- 21% nos transportes privado e comercial;
- 8% nos edifícios e equipamentos terciários.

No total, o PAES permitirá uma redução de 20,1% das emissões do município até 2020, face ao ano de referência, 2009, apenas com aplicação de medidas de sustentabilidade energética



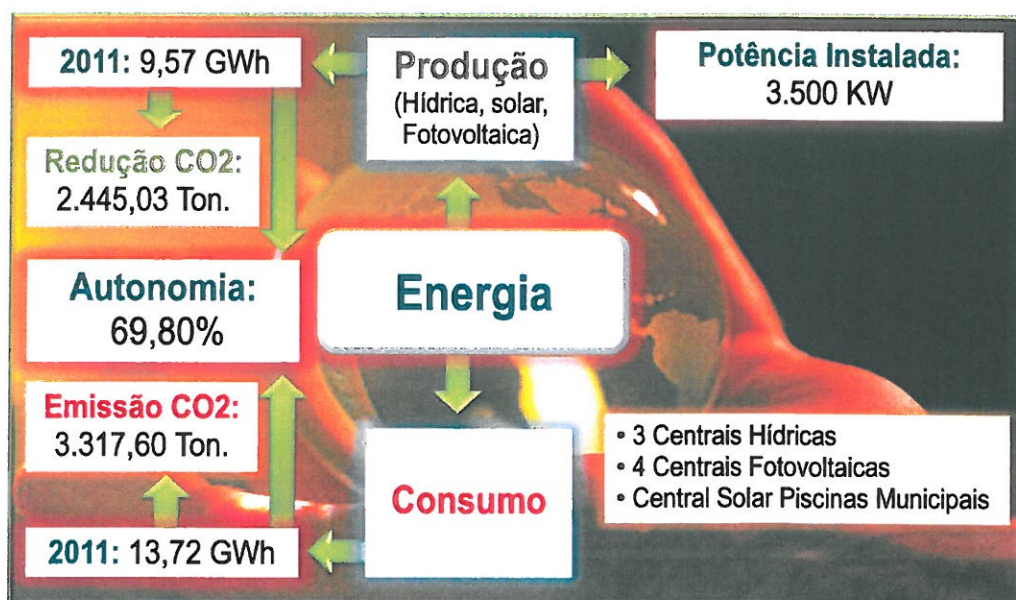
e de produção de energia nos edifícios. Considerando o potencial energético do concelho no sector das energias renováveis, as perspetivas futuras de novas instalações poderão permitir reduções de emissões na ordem dos 88,6%.

O investimento estimado, até 2020, para colocar em prática as ações definidas no PAES é sensivelmente de 13 milhões de Euros.

Tendo em vista a diminuição da fatura energética do Município de Bragança prevê-se, em 2013, a implementação das seguintes medidas:

- No seguimento da alteração de regime de faturação da energia reativa prevê-se, no primeiro semestre de 2013, a instalação de equipamentos de correção da energia reativa em 5 equipamentos municipais onde se verifica uma elevada fatura de energia reativa (Teatro Municipal, Piscinas e Pavilhão Municipal, Mercado Municipal, Centro de Arte contemporânea, centro Cultural e biblioteca municipal).
- Conclusão no primeiro trimestre de 2013, da instalação de equipamentos de tecnologia de LEDs minimizando assim os consumos de energia nos semáforos e no túnel da Av. Sá Carneiro.
- Substituição de uma das 3 caldeiras instaladas nas piscinas municipais por um equipamento energeticamente mais eficiente para funcionamento no período de verão, em complemento com o sistema solar já instalado.

Consciente de que o futuro das gerações vindouras dependerá em grande parte das ações adotadas de imediato, a Câmara Municipal de Bragança considera que uma gestão ambiental proactiva é geradora de valor e constitui dever de qualquer agente socialmente responsável.





Em resultado da política de sustentabilidade promovida pelo Município de Bragança, neste momento a autonomia energética do Município é de 69,8%, e contribui para a redução na emissão de CO2 em cerca de 2.500 toneladas, e uma poupança anual na fatura energética do Município de cerca de 1,2 milhões de euros.

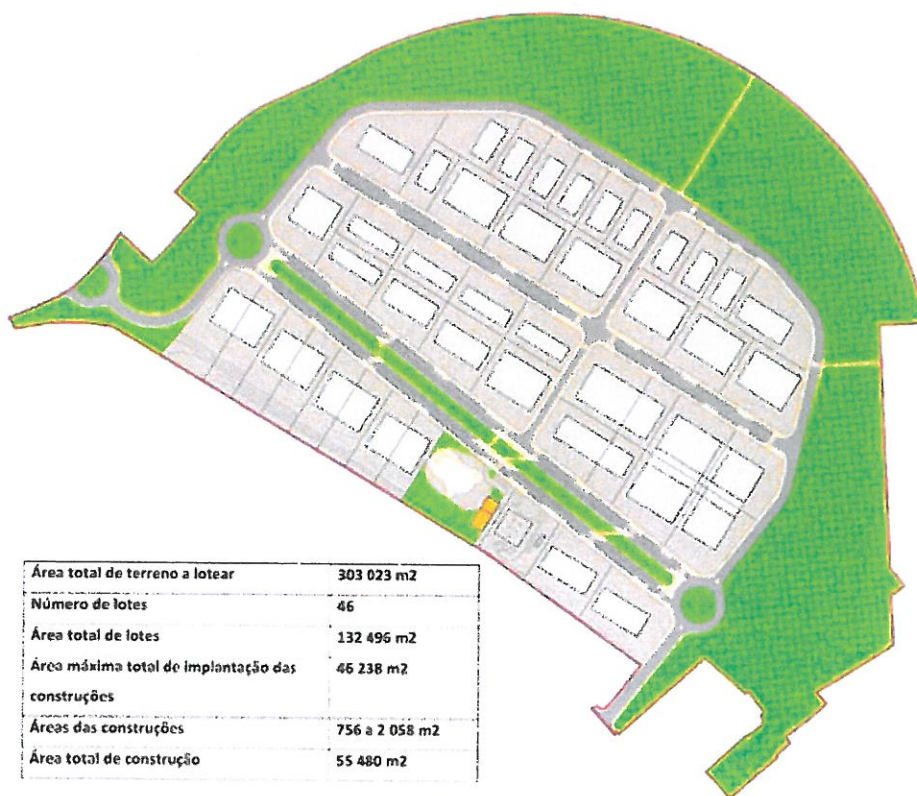
No ano de 2009, foi executada uma intervenção de fundo na manutenção dos sistemas mecânicos das centrais de Gimonde, Montezinho e Prado-Novo. No ano de 2010, foram intervencionados os alternadores das centrais de Montezinho e Prado-Novo.

No ano de 2012, a intervenção incidiu na manutenção nas celas de Média Tensão.

Para 2013, prevê-se a substituição dos autómatos que estão obsoletos e instalação de equipamentos de supervisão e gestão dos alarmes via SMS, otimizando a operacionalidade das mesmas e por consequente a produção.

Serão asseguradas as tarefas associadas à gestão dos vários equipamentos municipais nomeadamente, dos semáforos, das fontes luminosas, e outros equipamentos elétricos e mecânicos sob responsabilidade da Câmara Municipal.

3.2.3. Estabelecimentos Industriais





Em 2013 será iniciada a ampliação da Zona Industrial da Cidade, a norte da ocupação já existente, por forma a dar resposta à previsível procura, após conclusão das novas acessibilidades à região e de acolhimento de iniciativas industriais não enquadráveis no Parque de Ciência e Tecnologia.

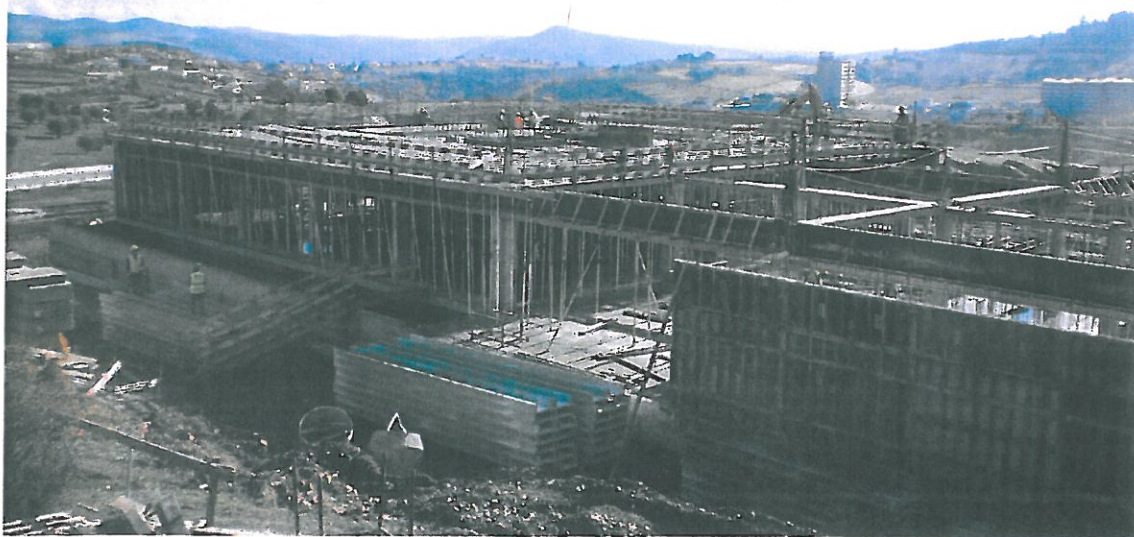
Prevê-se que o início das obras ocorra durante o segundo semestre de 2013, sendo o prazo previsto para a sua concretização de 18 meses.

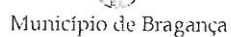
Esta obra poderá vir a ser candidata a fundos comunitários na fase de encerramento do atual Quadro Comunitário, caso seja aberto um aviso de candidatura para o efeito, sendo que a maturidade exigível será correspondente à apresentação de faturação paga.

Assim, o projeto prevê a constituição de 46 lotes, destinados 45 deles a indústria e um posto de abastecimento de combustível, bem como a criação de infraestruturas capazes de servir diretamente o espaço urbano e as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, redes de esgotos, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações, e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva.

Na área próxima do projeto situa-se o afloramento do Tojal dos Pereiros (Cabeço do Tojal), correspondente às rochas mais antigas do território português, pelo que será mantido um geomonumento considerado de interesse do ponto de vista do património geológico e geomorfológico.

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia adjudicou e consignou a construção da primeira fase pelo valor de 7.310.383,07€, cofinanciado em 80% pelo FEDER (5.848.306,46€), estando as obras a decorrer a bom ritmo e conforme os prazos previamente definidos no cronograma do projeto, sendo o prazo de execução da empreitada de 540 dias.





Nesta data o Município de Bragança subscreve 800 Unidades de Participação (UP), correspondente a 400.000,00€, o Instituto Politécnico de Bragança 400 UP (200.000,00€), o Município de Vila Real 4 UP (2.000,00€), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro 4 UP (2.000,00€) e a PortusPark 10 UP (5.000,00€).





A sua missão centra-se no acolhimento de empresas de base tecnológica e indústrias de baixo impacto ambiental, nos clusters da eco energia, da eco construção, do ecoturismo e dos produtos tradicionais, disponibilizando serviços de elevada qualidade e apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições nele instaladas.

A criação de um eco parque em Bragança potencializa a estratégia geral definida para o Concelho, que se centra na ideia de tornar Bragança uma eco cidade, ajudando a diversificar e a fortalecer o tecido empresarial e a reforçar a atratividade do Concelho e da Região, com base nas suas características endógenas.

O Brigantia EcoPark reunirá as áreas científicas e tecnológicas ligadas à energia, ambiente e eco construção, centrado nas competências instaladas do IPB e da UTAD, merecendo o apoio de algumas entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT) nacional, designadamente do Centro de Estudos de Energia Eólica e Escoamentos Atmosféricos (CEsA), do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) e do Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI).

O Brigantia EcoParque irá dispor de diferentes tipos de áreas:

- Área de acolhimento de empresas;
- Área de investigação e desenvolvimento;
- Área comercial e para a instalação de serviços incluindo área comercial;
- Área de arruamentos e estacionamento público;
- Área de zonas verdes comuns.

O Núcleo Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA), casa de todos os empresários, pretende implementar um projeto de melhoria da eficiência energética e ambiental do Centro de Exposições, estimando-se as obras em cerca de 240 mil euros.

Neste âmbito o Município de Bragança apoiará com 180 mil euros por forma a dotar o Centro de Exposições com melhores condições para a realização de eventos empresariais e outros, que dinamizem a economia local.

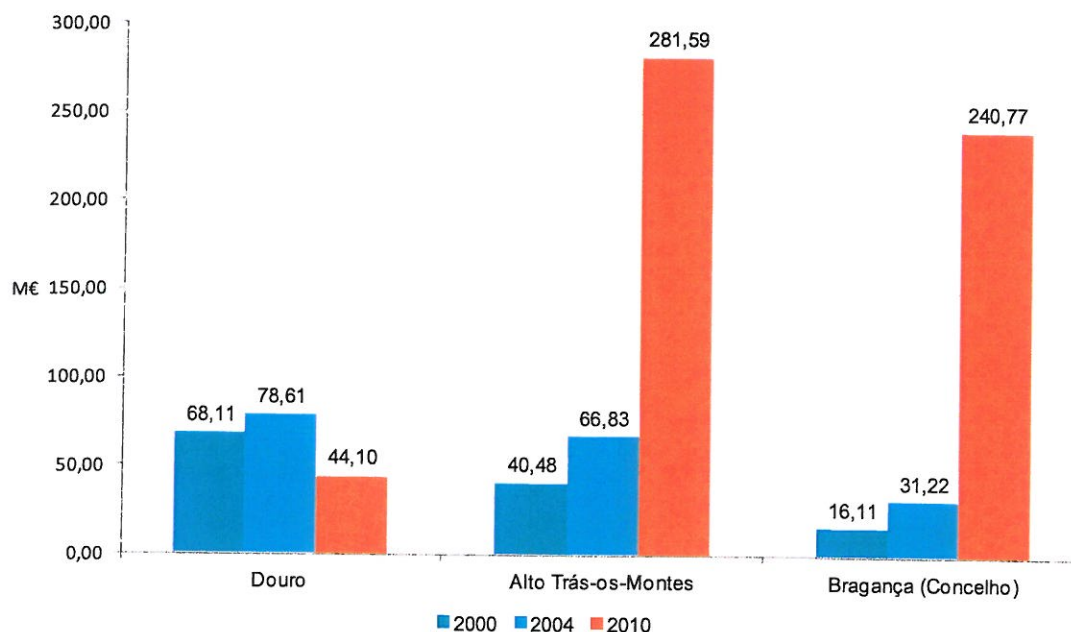
O tecido empresarial do Concelho de Bragança aumentou a capacidade exportadora, apostou na internacionalização como um fator chave para minimizar as consequências da crise económica e financeira que o País e a Europa atravessa, tornando-se as empresas mais competitivas numa economia cada vez mais global.

Na NUT III Douro e Alto Trás-os-Montes verifica-se que o Concelho de Bragança, em 2010 (últimos dados disponíveis), exportou 5,56 vezes mais que a NUT Douro, 86% da NUT Alto Trás-os-Montes e 74% dos 33 municípios que integram as duas NUT em análise, o que



evidencia que Bragança consolidou na transição do milénio a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas e da população.

GRÁFICO 16: Volume de exportações (2000, 2004, 2010)



milhões de euros

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Norte 2001, 2005 e 2011

3.3. Transportes e Comunicações

3.3.1. Transportes Rodoviários

3.3.1.1. Rede Viária e Sinalização

A mobilidade e conectividade são preponderantes na estratégia do Município de Bragança e relacionam-se diretamente com o êxito ou inêxito de outras prioridades, das quais se refere a do desenvolvimento económico e da qualificação do sistema urbano e rural

Assim, destaca-se neste capítulo a execução, em 2012 e 2013, dos trabalhos de beneficiação e repavimentação das vias a seguir identificadas, desde que garantidos os recursos financeiros, conforme previstos, sendo que neste âmbito não haverá comparticipação de fundos comunitários dado não serem elegíveis.

- EM 501-1 da EN 218-3 a Baçal; extensão de 2 km;
- CM 1064 da ER 206 à Nossa Senhora da Serra; extensão de 5,7 km;
- CM 1184 de Formil a Fontes Barrosas; extensão de 2 km;



- CM 1052 da EN 15 a Moredo; extensão de 2,5 km;
- CM 505 da EM 501 a Varge; extensão de 1,3 km;
- Acesso a Donai através da EM 503; extensão de 0,3 km;
- EM 521 do Bairro de S. Sebastião às Quintas da Seara (Nó da A4 – ligação a Bragança nascente); extensão de 3 km;

INVESTIMENTO: 510 mil euros; 16,8 km

Estão previstas, também, a pavimentação das seguintes estradas e caminhos:

- EM 542 de Coelhooso ao Rio Sabor (intermunicipal); extensão de 4,2 km;
- CM 1204 da EN 308 a Labiados (conclusão em 2014); extensão de 6 km;
- EM 506 da EN 308 à Petisqueira; extensão de 1,4 km;
- EM 524 da EN 217 a Grijó de Parada; extensão de 5 km;
- CM 1015 da EM 524 a Freixedelo; extensão de 1,5 km;

INVESTIMENTO: 730 mil euros; 22,1 km

INVESTIMENTO TOTAL: 1, 24 milhões euros; 38,9 km

3.3.1.2. Estacionamento

Quanto ao estacionamento de veículos ligeiros, problema importante na parte antiga da cidade, foi nos últimos anos encarado o processo com uma perspetiva de futuro, adotando soluções estruturantes e com dimensão, recorrendo a soluções de construção de parques de estacionamento subterrâneo (parque da Praça Camões, parque da Praça Cavaleiro de Ferreira, parque do Mercado Municipal) e de superfície (parque do Cemitério de Santo Condestável, parque junto às piscinas, parque da Catedral, parque do Castelo – Mata S. Sebastião), medidas estruturantes e que conjuntamente com os lugares de estacionamento assegurados nas vias novas construídas, irão assegurar nas próximas décadas boas condições de estacionamento na cidade.

Tem-se verificado nos últimos 4 anos, uma estabilização nas receitas com os parques subterrâneos e estacionamento condicionado. Em 2012, verifica-se uma diminuição na receita com os parques subterrâneos (-16%), compensado em parte com o aumento na receita com o estacionamento condicionado (+8,7%).



O estacionamento, chegadas e partidas de autocarros, está também resolvido para décadas, fruto do investimento realizado com a construção da Estação Rodoviária, dotada de modernidade, segurança e conforto. Verifica-se, anualmente, em Bragança, um tráfego de mais de 20.000 saídas e entradas de autocarros e mais de 100.000 passageiros embarcados e desembarcados.

3.3.3. Transportes Aéreos

O aeródromo está em plena afirmação, que pode ser demonstrada pela renovação da certificação, pelo INAC, de vários serviços prestados por aquela infraestrutura, nomeadamente, os serviços de informação aeronáutica (AFIS) e prestação de rádio ajudas.

Foi obtido parecer favorável do Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC) na apreciação prévia de viabilidade da revisão do Plano Diretor do Aeródromo Municipal com aeronave crítica de projeto tipo Boeing 737-800 ou Airbus A320 sendo a primeira fase a realização dos Projeto de Execução da ampliação da pista de 1700 metros para 2300 metros, de requalificação dos equipamentos de apoio à navegação aérea e de reconversão dos edifícios de apoio de forma a tornar o aeródromo num Aeroporto Regional, garantindo assim o desenvolvimento e a diversificação da oferta de Bragança na área das acessibilidades. Foi também efetuado o Estudo-Prévio de Impacto Ambiental referente ao plano diretor.

Foi concluída a construção de uma garagem destinada ao carro de combate a incêndios sediada no Aeródromo municipal.

Encontra-se na fase final de aprovação e publicação, um procedimento GNSS de ajuda à aterragem na pista 02 do aeródromo, baseado no sistema GPS e no VOR/DME.

De forma a dar cumprimento ao novo Quadro legal, iniciou-se o ano de 2011, a implementação de um sistema de gestão e segurança no aeródromo municipal, que contempla a elaboração dos seguintes documentos: - Manual de Aeródromo; Manual de procedimentos do Serviço de Salvamento e Luta Contra Incêndios; e a revisão dos atuais Planos de Emergência e de Segurança. Prevê-se que este processo esteja concluído no primeiro semestre de 2013.

Iniciou-se o processo de certificação do sistema de meteorologia instalado no aeródromo Municipal. Neste processo, será necessário administrar formação específica aos Agentes de Informação de Tráfego aéreo que prestam serviço no aeródromo, bem como completar a atual estação automática de meteorologia com a instalação de equipamentos para medição da visibilidade e do teto de nuvens.



No seguimento de recomendações efetuadas pelo INAC, foi instalada uma consola na torre de controlo. Prevê-se efetuar uma repintura da pista e placa em 2013.

3.4. Comércio e Turismo

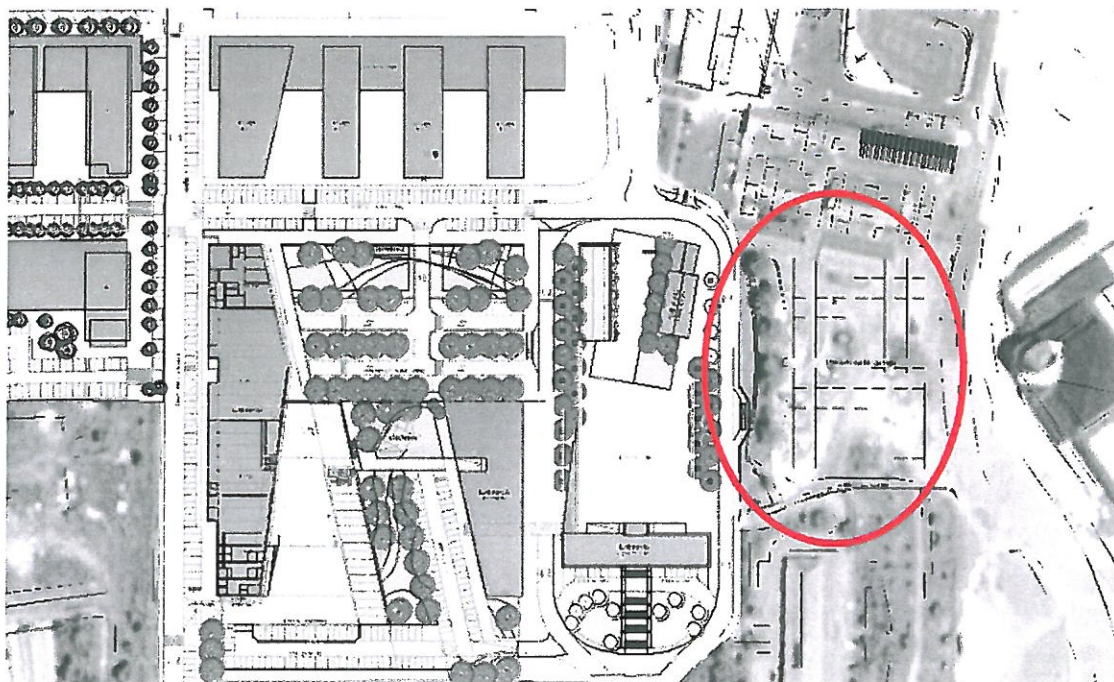
3.4.1. Mercados e Feiras

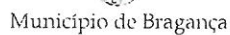
O projeto de requalificação do Forte de S. João de Deus contempla, também, a requalificação e a adaptação do espaço, que foi ocupado pelo Batalhão de Caçadores nº 3, para ali ser instalada a feira.

Para além da realização da feira, o local poderá ser utilizado para outras atividades, desde espetáculos ao ar livre a manifestações culturais e outras, como os Circos que até hoje nunca tiveram um local apropriado para a sua permanência na cidade, até à realização de exposições ou outros eventos com necessidades especiais em termos de espaço.

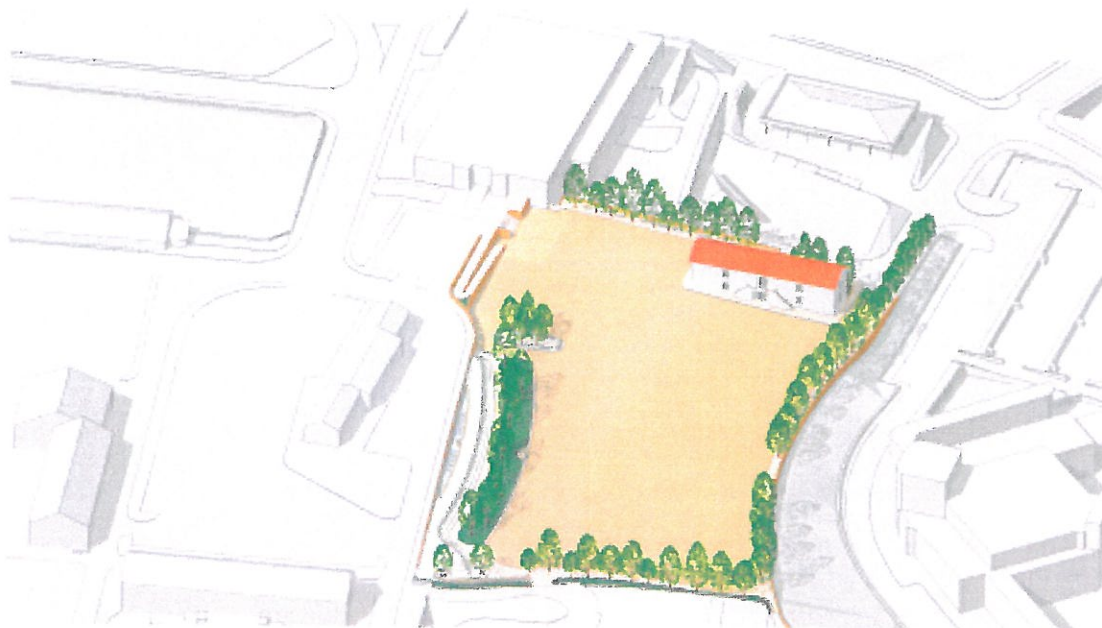
Com uma área de 13.000 m² irá permitir albergar, em excelentes condições, os cerca de 130 vendedores que montam os seus locais de venda no espaço atualmente utilizado para a realização da feira, em condições pouco condignas, ocupando um total de cerca de 6.000 m².

Prevê-se que ao longo dos passeios envolventes do espaço da feira sejam instalados bancos em granito, alternando com árvores de sombra, de forma a proporcionar aos visitantes locais momentos de descanso com alguma comodidade.

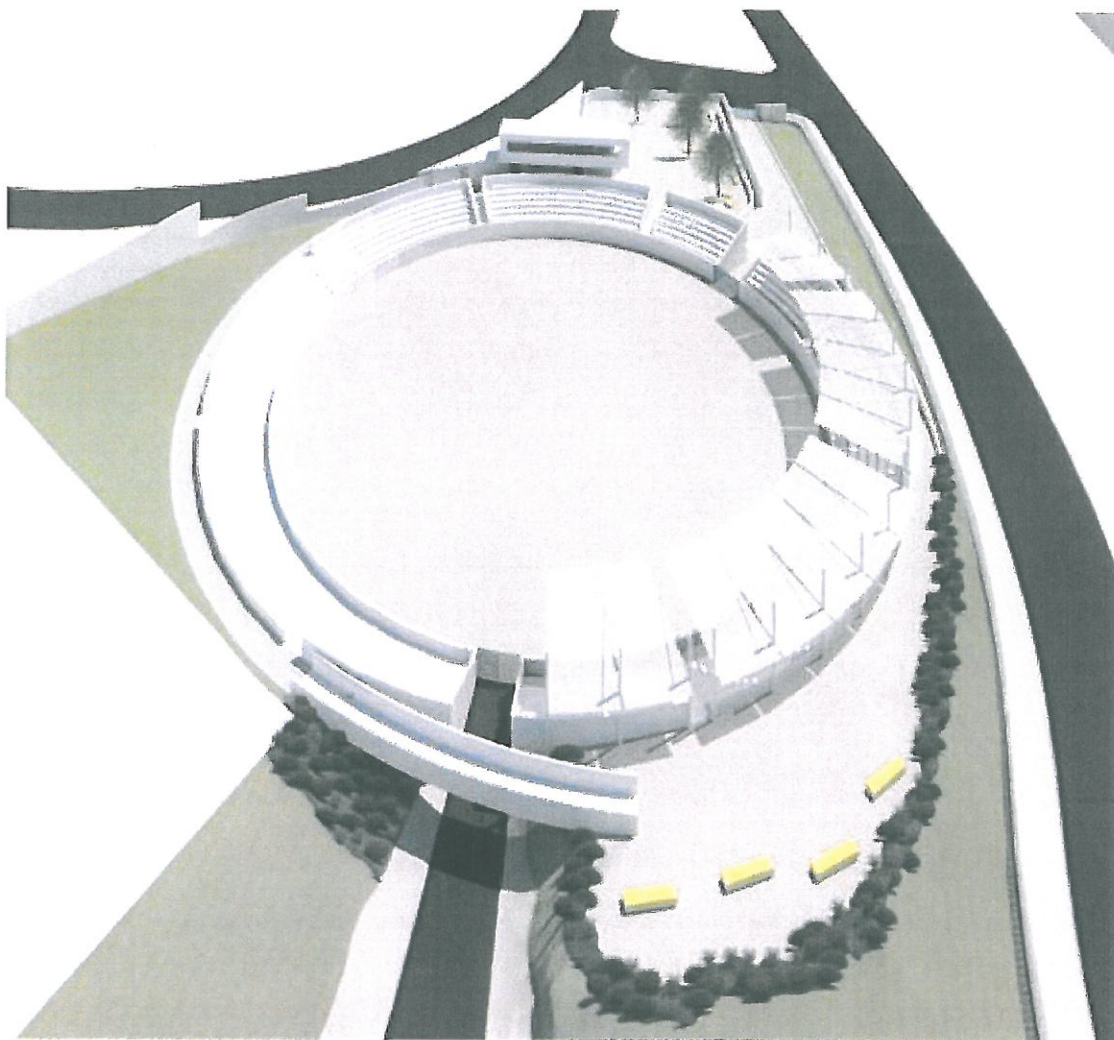




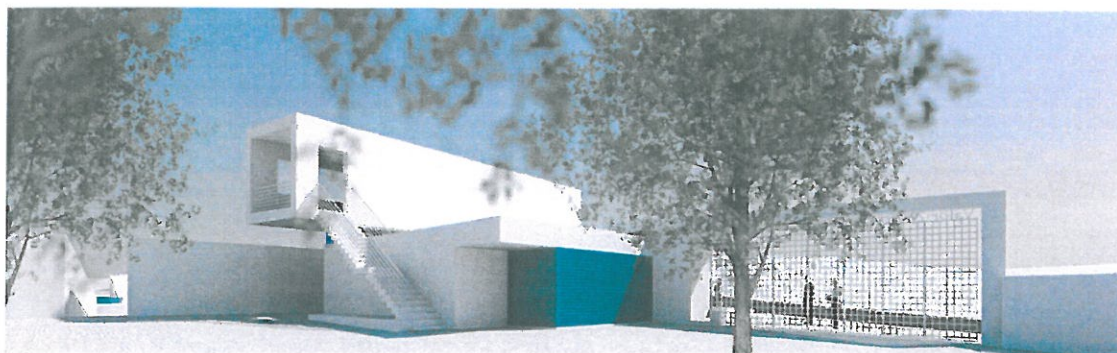
part
2/3
Hfr
11/1
Hfr
part



A yellow excavator is shown in the process of digging a deep, wide trench. The excavator's arm is extended, and its bucket is positioned at the bottom of the excavation. The ground around the trench is uneven and appears to be composed of loose soil and some debris. In the background, there is a line of tall, dark evergreen trees. To the right, a portion of a building with a light-colored facade is visible. The sky is bright and clear. The overall scene suggests a construction or earthmoving project in progress.



A localização deste equipamento, numa área desportiva que integra o Estádio Municipal, o Pavilhão Municipal, Complexo de ténis, piscinas ao ar livre e Piscinas Municipais, permitirá a realização de atividades relacionadas com animais, como o Concurso de Bovinos de Raça Mirandesa, a tradicional Chega de Touros de Raça Mirandesa, o Concurso de Cão do Gado Transmontano, o Concurso de Animais de Raça Churra Galega, entre muitas outras e variadas iniciativas, das quais se destacam os Jogos Tradicionais do Concelho de Bragança.





As feiras de Artesanato e das Cantarinhas constituem eventos de referência a nível regional e nacional, que continuarão a obter o apoio da autarquia bem como outras feiras temáticas (Norçaça, Norpesca e Norcastanha) impulsionadoras do comércio e da valorização dos produtos locais.

Uma aposta reforçada na Norcastanha permitirá alavancar toda a fileira de um produto que é determinante na economia agrária do nosso concelho.

3.4.2. Turismo

A elevada qualidade ambiental e paisagística, a riqueza monumental e cultural, a gastronomia, o artesanato, a hospitalidade das nossas gentes, permitem uma oferta diversificada junto do potencial turista que procura o concelho de Bragança como destino de férias.

A dimensão cultural e a qualidade patrimonial existentes em Bragança são uma alavanca para o desenvolvimento local, permitindo dinamizar atividades que representem uma mais-valia para a economia do concelho.

Bragança tem criado as condições necessárias para se diferenciar como um destino turístico de eleição capaz de fidelizar e incentivar a procura de potenciais turistas nacionais e estrangeiros de modo a que estes permaneçam na região, dinamizando a economia através do sector do turismo.

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, o Museu Ibérico da Máscara e do Traje, o Museu Abade de Baçal e o Museu Militar constituem hoje uma oferta turística de referência na região, contribuindo assim para uma maior atratividade da cidade.

Aliado a este facto, a organização de eventos e atividades culturais como a Bienal da Máscara, o Carnaval dos Caretos, a Festa da História e a Norçaça, Norpesca e Norcastanha são mais que motivos para a cidade de Bragança se projetar como um fator de motivação de visita.

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais contribuiu também para uma maior notoriedade da cidade quando este equipamento em 2009 foi galardoado a nível nacional, pelo Instituto de Turismo de Portugal, e internacional, pelo "The Chicago Athenaeum Museum of Architecture and Design" (Estados Unidos da América), em parceria com o "The European Centre for Architecture and Urban Studies", que elegeu o Centro de Arte Contemporânea entre os mais de mil projetos de todo o Mundo que participaram no concurso, ajudando assim para a criação de um núcleo de visitantes que se deslocam a Bragança com o intuito específico de visitar/conhecer este equipamento cultural.

my
h
H
J
p



O Município de Bragança, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas "Alberto Benveniste" da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pretende criar um Centro de Interpretação Sefardita do Nordeste Transmontano, integrado com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais a instalar em edifício próprio a reconstruir segundo projeto da autoria do arquiteto Souto Moura. Prevê-se um investimento global de 1 milhão de euros, a ter início no ano de 2013 e conclusão em 2014.

A criação do Centro de Interpretação constitui uma forma ativa de preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.

No r/c do edifício será instalada a loja de turismo, em colaboração com a Entidade de Turismo Porto Norte Portugal, para facilitar o acesso à informação por parte dos turistas e permitir uma maior agilização da informação prestada.

Com o objetivo de promover e divulgar turisticamente a zona histórica, procedeu-se à implementação de um serviço de visitas áudio de modo a permitir ao visitante/turista efetuar a visita de acordo com as suas necessidades, interesses e vontades.

Este sistema de visita áudio é constituído por 20 unidades de equipamentos, nos quais a informação disposta se encontra em 4 idiomas (português/ espanhol/inglês/francês).

A implementação deste serviço teve grande recetividade por parte dos visitantes cumprindo a sua função de ajuda à interpretação dos locais de visita (património arquitetónico e histórico) da cidade.

Em complemento deste projeto será reformulada a sinalização dos equipamentos e dos elementos do património cultural da zona histórica da cidade que permitirá rever e atualizar a informação disponibilizada e substituir alguns *totens* com sinais de detioração derivados das condições climatológicas extremas a que estão expostos.

Pretende-se continuar a promover os produtos locais através da realização da Semana Gastronómica da Caça, Pesca e Castanha, da Carne de Qualidade e o fim de semana do Butelo e da Casula.

A gastronomia continuará a ser uma aposta na XII Edição da Norçaça, Norpesca e Norcastanha.

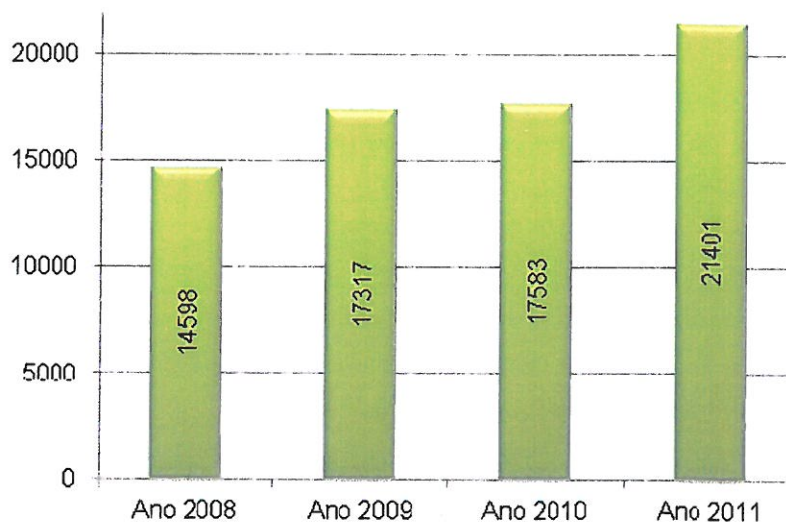
Procurar-se-á no ano de 2013 identificar uma estratégia que permita uma promoção do Concelho e produtos junto dos vizinhos de Espanha, nomeadamente nas províncias de Zamora, Valladolid, Salamanca e León.

Para 2013 continuaremos a colaborar com as Instituições, direta ou indiretamente, ligadas ao sector do turismo, com as Câmaras Municipais do distrito, os municípios vizinhos da Província



de Zamora, potenciando as relações que podem ser geradas a partir da Comunidade de Trabalho Bragança/Zamora, em articulação com a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castela e Leão, também no âmbito da Associação das Cidades do Eixo Atlântico do Norte Peninsular, no sentido da promoção eficaz da região num espaço mais amplo de cooperação.

GRÁFICO 17: Atendimentos no Posto de Turismo Municipal (2008-2010)



Conforme gráfico 16 registou-se um aumento de 46,6% no número de turistas atendidos no posto de turismo municipal, no período de 2008-2011, correspondendo a mais 6803 atendimentos, sendo um importante indicador que reflete o crescente interesse turístico do Concelho de Bragança.